120 NAVIOS DE GUERRA E CINCOENTA MIL HOMENS EM «MANOBRAS ATOMICAS»

(TEXTO NA PÁGINA 12)

SAINT AUBIN AO DEIXAR O PRESIDIO:

"A OFENSA A UMA ESPOSA DECENTE SO' SE APAGA COM SANGUE"


Eduarda, "pivot" do drama


Bernardino Vilela, o morto

Ao retirar-se do Júri, após a absolvição, o marujo que veio da Argentina para matar o sedutor da espôsa, justifica as razões de seu ato — Quer retornar à felicidade do lar, junto à espôsa e os filhinhos — "Esquecer o passado"

(TEXTO NA PAGINA 11)


Abraçado à espôsa João Saint-Aubyn espera o julgamento dos homens que, afinal, ontem se realizou

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1953 — N.º 36

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.


Instante dramático em que, de pé, Saint-Aubyn ouve o pronunciamento do Júri

OUVINDO AS ARTISTAS DO TEATRO

Uma «estrêla» cearense: Iris Delmar — Seu raro dom de expressão — A principio suas colegas de estudo não acreditavam em sua vocação dramatica

(TEXTO NA PÁGINA 5)


Iris Delmar, a graciosa "vedete" do nosso teatro

AINDA EM MISTERIO O ASSASSINIO DO COMANDANTE

Prêso um suspeito e logo em seguida em liberdade — O principal acusado continúa foragido

(TEXTO NA PÁGINA 9)


O comandante Ápio Couto, bàrbaramente assassinado

BOM DIA

SR. ÊNIO LAPAGE

V. S. certamente não é o homem talhado para ocupar a Delegacia Regional do Trabalho, em S. Paulo. Falta-lhe tudo: — inteligência, tato e compreensão. Sobra-lhe, entretanto, muito faro em matéria de jabaculetagem. As classes operárias de São

(Conclui na 4ª página)

Acusado como estelionatário o empresário Miguel Khair

(TEXTO NA PAGINA 11)


Miguel Khair



Trinta mil crianças condenadas a crescer analfabetas

(TEXTO NA PAGINA 11)


A Prefeitura fecha-lhes as escolas; a rua abre-lhes as portas do crime

Plano racional para instalação de núcleos agricolas

Agricultores brasileiros e estrangeiros serão reunidos com um elevado propósito: aumento da produção

(TEXTO NA PAG. 12)

POLICIAIS DA CENTRAL "SOCIOS" DE PUNGUISTAS

Graves acusações àquela Policia — Promete o Comissário Odilon enérgicas providências

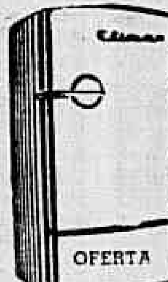
(TEXTO NA PAGINA 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS
CR$ 20.350,00
Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio











Crosley
Arno
Arno
Arno

DE
J. Isnard
& Cia. Ltda.

O SORTEIO DA SÉRIE 1 SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.
(LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



PETRÓPOLIS, 28 (Pelo telefone) — Vargas, às vésperas do Primeiro de Maio, acha muita graça naqueles que se arrogam o direito de antecipar os têrmos do seu discurso. Como se sabe, o Presidente passará a grande data dos trabalhadores em Volta Redonda.

Mas sòmente Vargas, ninguém mais, sabe o que Vargas vai dizer...

SEGURADOS OS OPERÁRIOS DE VOLTA REDONDA

O Presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama do Presidente do Instituto dos Industriários:

"Rio — Cumpro o grato dever de participar a V. Exa. que acaba de ser assinada em meu gabinete, a apólice de seguro contra acidentes no trabalho na Companhia Siderúrgica nesse ato representada por seu diretor, Sr. Márcio Melo Franco Alves, passando, assim, para o Instituto dos Industriários, a responsabilidade do amparo na eventualidade de acidentes no trabalho do pessoal da Usina de Volta Redonda, com o que se dá mais um decidido passo no caminho da socialização dêsse ramo de seguro, de conformidade com a sábia legislação baixada pelo patriótico Govêrno de V. Exa. Respeitosas saudações (a) Afonso César, presidente do Instituto dos Industriários".

O PTB COM JANGO

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama da Comissão Executiva Nacional do PTB:

"Rio — Comunicamos ao preclaro Chefe que a Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, reunida ontem, aprovou a seguinte moção: — "A Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, em reunião realizada, hoje, resolveu apresentar ao presidente, deputado João Goulart, integral e irrestrito apoio pela atuação que vem desenvolvendo à frente do Partido e repudiar de público, a indigna e infame campanha desencadeada contra êle, visando não só a sua pessoa, como, também, a nossa agremiação, que, no momento, se apresenta como um modêlo de luta e trabalho em benefício das massas proletárias motivo principal dos ataques dos reacionários e da campanha desleal dos encapuçados, incapazes de enfrentar aquêles a quem invejam e que são alvos do seu despeito.

Servimo-nos dêste ensejo para renovar ao prezado Chefe e amigo nossa integral solidariedade. Saudações trabalhistas (aa) Danton Coelho, Paulo Baeta Neves, Souza Naves, Frota Moreira, Ilacir Pereira Lima, Joel Presídio, Romeu Fiori, Otho Sobral."

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho os ministros, da Agricultura, Sr. João Cleofas e, das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; em conferência, o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro e o embaixador do Paquistão, Sr. Qazi-Mohammed-Isa.

CREDENCIAIS DO EMBAIXADOR DO PANAMA

Em audiência especial, foi recebido o embaixador do Panamá, Sr. Gil Tapia Escobar; e, o embaixador da Itália, Sr. Giovanni Fornari, que fêz entrega ao Presidente Getúlio Vargas das insígnias no grau de "Gran Cordone con Colare" da "Ordine al Mérito" conferido a S. Exa. pelo presidente da República italiana. O Presidente Getúlio Vargas achava-se em companhia dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente, embaixador Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, e demais funcionários de ambos os Gabinetes.

RECEBIDO O CARDEAL D. ALVARO

O Presidente da República recebeu, ainda, em audiência, o cardeal Dom Augusto Álvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil, estando presentes os chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente, embaixador Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro.

> PARAIBA
> *RUI CARNEIRO — Excelência, estão dizendo que eu fui atrás do homem que sabe onde está o dinheiro.*
> *VARGAS — Pois é com êle que vamos...*

FIRMAS BRASILEIRA E ALEMA PARA SUPRIR O MERCADO DE MÁQUINAS AGRICOLAS

O Presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos em que o ministro da Fazenda encaminha e submete à apreciação do Chefe do Govêrno o processo da Comissão de Desenvolvimento Industrial relativo ao entrozamento das firmas Indústria Metalúrgica Nossa Senhora da Aparecida S. A. e Gebrueder Eberhart Pflugfabrik, da Alemanha, para formarem uma grande organização capaz de satisfazer as necessidades do mercado nacional em matéria de máquinas e implementos agricolas.

ATOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O Presidente da República assinou ainda atos designando o engenheiro Haroldo Monteiro Junqueira para, como representante da Lavoura, integrar a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes; nomeando José Garibaldi Dantas, superintendente do Serviço de Contrôle e Recebimento de Produtos da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, representante do Brasil à 12.ª Reunião do Comitê Consultivo Internacional de Algodão, a realizar-se em Washington, em maio corrente; nomeando, membros, do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, Francisco João Maffei, César Lattes, Heitor Grillo, Artur Moses, Joaquim da Costa Ribeiro e Luiz de Barros Freire.

COM OS ARTISTAS

Os artistas de teatro, à frente Dercy Gonçalves, fizeram uma invasão noturna do Palácio Rio Negro. Vargas apreciou muito a invasão. Mesmo porque tem especial aprêço pelos artistas. Inclusive pelos artistas da política.

ENVIADO ESPECIAL DA "GAZETA DE NOTICIAS"



Antonio Dominguez Calvo

Por via aérea, segue hoje, com destino à Colombia, Venezuela, Panamá, Cuba e México, o nosso distinto confrade Antonio Dominguez Calvo, que naqueles países irmãos representará GAZETA DE NOTICIAS, fazendo uma larga cobertura jornalistica.

Elemento eficiente e dotado de excelentes qualidades morais e intelectuais, estamos certos de que Antonio Dominguez Calvo se desincumbirá, a pleno contento, de sua missão.

"FÔLHA DO RIO"

Fez ontem quatro anos de existência êsse vespertino, dirigido pelo nosso confrade Hugo Mósca. Pode mesmo dizer-se que o temperamento vibrátil e inquieto do brilhante jornalista se reflete plenamente no seu movimentado e moderno jornal, sempre voltado para as causas populares, para os interesses mais diretos e legitimos da coletividade.

O quarto ano de existencia de «Fôlha do Rio» é, pois, uma data de festas para a imprensa carioca, onde, por sua reconhecida competencia e valor profissional, Hugo Mósca de há muito conquistou um lugar de destaque. A ele e a todos os companheiros que militam no vibrante e popular vespertino, nossos votos de crescentes triunfos, em sua trajetoria.

NO RIO O MINISTRO DO EXTERIOR DA REPÚBLICA DO EQUADOR

Procedente de Lima, chegou, ontem, a esta capital, o ministro do Exterior do Equador, Sr. Teodoro Alvarado Garaico, que veio ao nosso país em visita oficial. A chegada do chanceler equatoriano, que viaja em companhia do Sr. José Izquierda, chefe de seu gabinete, era esperada para o dia 27, motivando-se o atrazo por haver ficado retido na capital peruana o avião que o conduziu ao Brasil.

SENADO

Urgência para votação do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos — Cinco milhões para pagar aos deputados — Landulfo Alves fala sôbre petróleo



Ferreira de Souza

O Senado aprovou na tarde de ontem, por 37 votos contra 7, a urgência para discussão e votação do Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Em seguida, foram proferidos os pareceres verbais das Comissões de Justiça, Segurança Nacional e Finanças, pelos seus respectivos relatores, Srs. Gomes de Oliveira, Onofro Gomes e Alvaro Adolfo. O Sr. Ferreira de Souza, relator na Comissão de Relações Exteriores, pediu prazo regimental de uma hora, que foi concedido pela Mesa. Em vista disso, não pode ser votado o projeto, ficando adiada a materia para amanhã.

AINDA O PETRÓLEO

Na hora do expediente, o Sr. Landulfo Alves voltou a ocupar a tribuna para tratar do problema do petróleo nacional. Começou pedindo desculpas pelos apartes veementes que dera ontem ao senhor Chateaubriand, no auge dos debates sobre essa materia. Depois, fez considerações generalizadas sobre o petróleo e a sua industrialização.

FALENCIA DOS PARTIDOS

O Sr. Ismar de Góis, foi o segundo orador. Referiu-se ao desinteresse dos partidos nacionais pelos problemas vitais do país, citando nominalmente as grandes agremiações politicas, tais como o PSD, a UDN, o PTB, o PSP, o PR, e daí por diante o orador classificou de "etc." os partidos menores.

CRÉDITO PARA O CONGRESSO

Na Ordem do Dia foi aprovado um crédito de 5 milhões de cruzeiros para pagamento aos deputados da ajuda de custo devida pela convocação extraordinária, feita pelo Presidente da República, no periodo de 15 de janeiro à 9 de março do corrente ano.

De PRIMEIRA Mão

O JÔGO DO DISPARATE

Negrão de Lima

Em meus tempos de menino, havia um divertimento comum nos serões de cadeiras na calçada, que ocupava adultos e crianças nas frescas noites cearenses. Era o jôgo do disparate. Consistia a brincadeira em dizer-se uma coisa séria qualquer ao pé do ouvido da pessoa mais próxima, que, por sua vez, dizia uma outra completamente diferente ao vizinho da esquerda e assim por diante, até se completar a roda. A graça do jôgo estava em cada um repetir ao final aquilo que tinha dito e verificar-se a colcha de disparates que se formavam com dez ou doze coisas sérias, porém desconexas.

Ora, senhores, o Brasil parece que está vivendo neste momento um verdadeiro jôgo de disparates, em que se empenham na abafada noite política e administrativa que vivemos, os divertidos ministros da República. Chega, por exemplo, o doutor Negrão de Lima, que convida inesperadamente para o jôgo o entediado Mestre Francisco Campos. Êste surge, no alto das montanhas de Minas, e nos convida para um ameno passeio às regiões de um neo-liberalismo côr-de-rosa. O Dr. Negrão, passando adiante o cochicho do Mestre, dirige um informe ao Presidente da República, propondo a socialização do País, a começar com a expropriação de terras do Nordeste, para uma reforma que, não sendo pròpriamente agrária, é uma reforma de beira de açúde, perfeitamente à altura do socialismo de beira de açúde que lhe sugere algum amanuense iluminado. Passa a palavra ao inefável João Cleofas de Oliveira Duro e êste, por sua vez, manda adiante uma exposição de motivos, visando a fixar o nordestino à terra, mas fixar, afastando-o dela. E propõe a criação de duas colônias agrícolas a milhares de quilômetros uma da outra, destinadas a deslocar de seus campos de trabalho os lavradores do Nordeste, numa insensatez que só não é perigosa, porque é inócua: pois cada uma das famosas colônias agrícolas, anunciadas como soluções para o problema da sêca, não será suficiente nem para comportar os empregados que o mesmo Cleofas mata de fome em sua usina da Sapucaia. Nisto chega o Dr. Láfer e diz que não é nada disso: que o Nordeste está gritando apenas porque quer dinheiro. O ministro da Viação, porém, anuncia que sem dinheiro não pode fazer nada e manda também seu planozinho de emergência ao Presidente da República, para que o deputado Manuel Novais diga que aquilo nem é plano nem é de emergência. Vai daí, o doutor Simões Filho divulga pelos jornais que a história é inteiramente outra. Que não falta dinheiro algum, o dinheiro está até sobrando, tanto assim que êle mandou cinquenta contos de réis para o Sr. Arcebispo, e que não é possivel que o Prelado de Fortaleza não tenha atendido, com tanto dinheiro, essa populaçãozinha de três milhões de habitantes que tem o Estado. E assim por diante. E quando se chega ao final do jôgo e se verifica o acêrvo de disparates que representam em conjunto essas providências aparentemente sérias se apresentadas isoladamente, eis que surge o Secretário da Presidência da República, para dizer que assim não pode continuar e que o Chefe do Govêrno está com vontade de mandar terminar o jôgo. O diabo é que termina tão tarde...

G. M.

* * *

CLEOFAS CONTESTA LOURIVAL

O Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, informou a vários deputados que o procuraram nos últimos dias, que o Presidente da República lhe declarara estar inteiramente em desacôrdo com a entrevista concedida pelo embaixador Lourival Fontes, acerca da reforma do Ministério. Teria acrescentado o Sr. Cleofas que não se entende com Lourival, nem lhe deve satisfações e que o secretário da Presidência não é o árbitro da situação nacional. Esclareceu ainda o Sr. ministro da Agricultura que faz suas as palavras de seu colega João Neves: "minha permanência no Ministério depende apenas de duas pessoas — de mim mesmo e do Sr. Vargas".

* * *

ADEMAR NO RIO

Chegou a esta Capital, na noite de segunda-feira, o Sr. Ademar de Barros. Ontem, às 10 da manhã, o chefe do PSP reuniu, na sede do Partido, os membros de seu Diretório Nacional, iniciando as consultas para o assentamento de sua ação política. Espera-se que o PSP se desligue, pelo menos de fato, do bloco da maioria parlamentar, ingressando abertamente na oposição.

* * *

CHUVA DE VOTOS

Dizia-se ontem, na sala do café da Câmara, que o deputado Vasconcelos Costa contratara o senhor Janot Pacheco para promover uma chuva de votos em Minas, nas próximas eleições...

* * *

JOSÉ AMÉRICO NO MINISTÉRIO

Parece definitivamente assentada a escolha do Sr. José Américo para a pasta da Agricultura. Estaria havendo, inclusive, uma coordenação pacificadora na política paraibana, no sentido de investir o novo ministro de um prestígio mais amplo e de um crédito mais largo, como representante do Nordeste no Ministério.

* * *

REUNIÃO NO PSP

Conforme foi noticiado o PSP realizou na tarde de ontem uma reunião a fim de serem debatidos diversos assuntos ligados ao partido presidido pelo Sr. Ademar de Barros.

CAMARA FEDERAL

Bens imóveis ao Banco do Brasil garantindo dívidas — Tenório critica Jânio Quadros — A volta de João Cabanas



Tenório Cavalcanti

Foi à impressão, devendo ser incluido a qualquer momento na Ordem do Dia o famoso projeto n. 1.891 de 1952 (mensagem do Executivo), autorizando o Banco do Brasil a receber em pagamento os bens imóveis oferecidos pelos Bancos em garantia de suas dividas na Mobilização Bancária e no Redesconto. E' o escândalo do dia e a Câmara vai pleno conhecimento do mesmo ainda no decorrer desta semana, graças ao requerimento José Bonifácio, aprovado na sessão secreta de ontem à noite por uma esmagadora maioria.

Enquanto isso, prossegue o plenário votando as matérias do avulso, onde se destaca o projeto de reforma do sistema bancário.

EM DEFESA DE JANIO QUADROS

O Sr. Tenório Cavalcanti, que discute sôbre tudo e a propósito de tudo, criticou, numa das últimas sessões, o enérgico discurso proferido, há dias, pelo Sr. Jânio Quadros, quando de sua visita à Câmara Municipal desta capital.

No grande expediente de hoje, foi à tribuna o Sr. Arruda Câmara, do mesmo partido do Sr. Jânio Quadros (PDC) e fez uma ampla defesa do Prefeito de São Paulo.

OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA EM MINAS

O Sr. Vasconcelos Costa apresentou à Mêsa um requerimento, solicitando informações sobre o montante da arrecadação dos Institutos de Previdência Social em Minas e quais as aplicações feitas pelos mesmos institutos naquele Estado em 1952.

CABANAS DE NOVO NA CAMARA

O Sr. João Cabanas, que, por equívoco da Mêsa, havia prestado compromisso há dias, e fôra deputado apenas 40 minutos, voltou hoje à Câmara para ser deputado de verdade. Chegou à Mêsa desconfiado, prestou um segundo compromisso e desceu ao plenário cautelosamente, perguntando a um e outro se poderia estar seguro de não ser posto prá fóra de novo.

Na Ordem do Dia, depois de longa discussão em que ocuparam a tribuna vários oradores, foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de dois milhões e 500 mil cruzeiros para atende as despesas com o segundo Congresso Latino-Americano de Ortopedia e Traumatologia, que deverão realizar-se nesta capital em julho do corrente ano.

O presidente da Mêsa anunciou, em seguida, que visitará a Câmara amanhã, às 15 horas, o Ministro das Relações Exteriores do Equador, Sr. Teodoro Alvarado Garaicôa, presentemente nesta capital como hospede oficial do govêrno.

AO SR. VALADARES, PARA RELATAR

O Sr. Lucio Bitencourt, presidente da Comissão de Justiça, distribuiu hoje ao Sr. Benedito Valadares, para relatar, o projeto n. 1.531-A, de 1951, que proibe a fabricação, o transporte, venda e compra de aguardente de cana.

O mesmo projeto foi distribuido, na Comissão de Economia, a outro deputado mineiro — o Sr. Alberto Deodato — que lhe ofereceu parecer contrário, favoravel, por consequência, à aguardente.

AO SR. ALBERTO DEODATO, PARA RELATAR

A Comissão Constitucional para a federalização da Justiça elegeu, hoje, seu relator o senhor Alberto Deodato.

Termina amanhã o prazo para entrega das declarações de rendas

Sôbre o término do prazo para a entrega das declarações de rendimentos e a realização desses serviços, o diretor da Divisão do Imposto de Renda, sr. Cesar Prieto, prestou várias informações à imprensa, declarando entre outras coisas o seguinte:

O desenvolvimento desses serviços, em todo o territorio nacional, está sendo processado com absoluta regularidade e a afluencia verificada demonstra que, neste ano, haverá um aumento apreciável do número de declarantes, especialmente de pessoas fisicas, já estimado em 300.000 até o momento. O prazo para a entrega das declarações terminará, improrrogavelmente, amanhã, dia 30 de abril, depois do que serão considerados em situação irregular, perante o imposto de Renda, todos os que faltarem ao atendimento dessa obrigação.

A partir dos primeiros dias de maio, a Divisão do Imposto de Renda promoverá, através de suas Delegácias Regionais e Seccionais e Inspetorias, rigorosa revisão e contrôle das declarações apresentadas, bem como a exigência de sua apresentação para os faltosos, sujeitando, outrossim, às sanções previstas em lei, todos aqueles que deixaram de cumprir ou não tiverem cumprido, com honestidade e exatidão, o seu dever fiscal».

REGISTRADO O DIRETÓRIO DO PDC

O Tribunal Regional Eleitoral resolveu ordenar o registro do diretorio do Partido Democráta Cristão, no Distrito Federal, em face das informações prestadas nos autos.



REGRESSOU O GOVERNADOR SANTOS NEVES — O governador do Espírito Santo, Sr. Jones dos Santos Neves, que se encontrava no Rio de Janeiro há alguns dias, retornou ontem, por via aérea, à Capital daquele Estado, após tratar de vários problemas ligados à administração da terra capixaba e de ter apresentado ao Presidente da República os diretores de importante emprêsa que pretende instalar, em Vitória, uma grande usina siderúrgica. Ao embarque estiveram presentes deputados da bancada do Espírito Santo à Câmara Federal e outras autoridades. No clichê, um aspecto da partida do Sr. Santos Neves. (Foto da Agência Nacional)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

É URGENTE A REFORMA

ESPECIALISTAS em problemas econômico-financeiros afirmam que, dentro de alguns meses, estaremos em melhores condições que no momento, pois o empréstimo feito pelo Eximbank e a instituição do câmbio livre concorrerão para o nosso desafôgo. Mas nem uma coisa, nem outra, aliviará a escassez de abastecimento no mercado interno, nem impedirá que continuemos em regime inflacionário. Ora, ninguém poderá contestar essa dura realidade, porque ambas aquelas medidas não passam de remédios artificiais, os chamados "gases de deflação", mas cujos efeitos são ínfimos. Consequentemente, o Sr. Horácio Láfer continua prêso em suas próprias malhas, e sem ter como delas sair. E' a falência completa e radical de uma política econômico-financeira. Enquanto isso, a produção agrícola se torna cada vez mais ínfima, e êste ano teremos um "deficit" de mais de 40 %, para o nosso consumo. Assim, teremos de importar para comer. Nos demais setores de nossa administração o regime, há dois anos, é de crise generalizada e sem solução. Qualquer setor que mereça cuidadoso exame nos revela essa coisa humilhante: estamos morrendo à míngua com a riqueza na porta. Mas não sabemos como incrementar sua produção, transportá-la e colocá-la nos mercados. Nem mesmo na disciplinação das coisas políticas tem tido êxito o Govêrno, isto é, os responsáveis por isso. Entretanto, o Presidente Getúlio deu a todos os seus auxiliares orientação e apoio excelente, para que afinal não fizessem coisa alguma. Nesse espaço de tempo, se não fôsse a ação enérgica e decisiva do Presidente Getúlio e sua vigilância constante, o Brasil teria entrado em colapso irremediável. Depois de tanto esperar de seus auxiliares, verificou o Presidente da República que urge reformar a máquina administrativa e colocar à sua frente outros auxiliares, capazes, enérgicos e competentes.

A reforma do Ministério é coisa que o Presidente Getúlio deseja fazer, e é urgente e inadiável. O atual Ministério além de não dispor de apoio da Nação, de ser impopular desde o início, é um Ministério de grandes e brilhantes incapacidades. Sim, nem mesmo os ministros militares escapam a essa alarmante mediocridade que se transformou no Gabinete republicano atual. E' tão grande a ineficácia dêsse grupo que a Nação está contaminada da inércia e da mesmice de que são os arautos, porque ninguém trabalha, quer trabalhar ou se lança a iniciativas fecundas. Como é possível continuar um país como o nosso, em crescendo de uma crise, com um Ministério dessa ordem, sem atividade, idéias, capacidade e sobretudo visão dos nossos problemas. Politicamente impopular, administrativamente incapaz, intelectualmente inepto e medíocre, êsse Ministério em que o Sr. Simões Filho se fantasia de grande homem, é um escárneo às necessidades do país e uma ameaça ao nosso futuro. Urge a sua remodelação de alto abaixo, a fim de que o Presidente da República possa contar com auxiliares ativos e competentes, e sobretudo com popularidade, com apoio do povo brasileiro. Êsse Ministério deverá ser um gabinete de homens altamente credenciados para as funções e de reconhecida competência técnica, a fim de que não tenhamos o espetáculo repetido de um Sr. Cleofas na Agricultura, ou a de um ricaço tipo Láfer, na Fazenda, a enterrar o país tràgicamente. O novo quadro de auxiliares do Govêrno deverá inspirar além da confiança, a certeza de um trabalho enérgico conjugado, visando arrancar o país da situação catastrófica em que se encontra e da qual precisa sair urgentemente.

Devem os partidos políticos compreender que não é possível dificultar a ação do Presidente Getúlio, para a reforma que deseja com urgência, pois sòmente assim poderemos superar a crise que se abateu sôbre nós. Que se faça a reforma já e já, sem demora.

Pra Seu GOVÊRNO

CONVERSA DE BEIRA DE CÊRCA

(Charge de Michel Simão)



— Tamo juntando uns cobrinhos... Você sabe, a Zefa casa mês que vem e nós queremos dar um quilo de **banha p'ra ela...**

O NOME do Dia


José Américo

Teve como poucos, um invejavel crédito de confiança neste país. Hoje está reduzido a condição de governador da Paraiba, coisa que "cavou" com desmedido interêsse e ambição. Para que chamar o Sr. José Américo para um novo Ministério? Não tem mais miolo e substância esse cidadão que se esgotou na oposição, precisamente para sêr govêrno algum dia. Além do mais, não é homem de suportar críticas. Eriça-se quando se lhe vai ao pêlo e o mínimo que deseja é quebrar a cara do jornalista ou fazer-lhe vulcânicas ameaças, entremeiadas de impropérios.

Que o diga o Carlos Lacerda, quando ousou tocar nesse vazio Sr. José Américo, de quem até hoje êste país não recolheu uma idéia, um conceito, até mesmo um exemplo, porque ser honesto é obrigação, e dever iniludivel de todos nós.

Não lembremos esse cavalheiro frustrado, impaciente e intelectualmente mediocre, apesar de sua bagaceira "literaría, para ser ministro de coisa alguma. Deixemo-lo "pitonisar" na Paraiba.

Lá fica bem; é um "grande homem".

MEDO



MANOEL CAETANO

Em meio a essa avalanche de noticias, que se entrechocam, sôbre a reforma do Ministério, sôbre a inegavel fraqueza politica de São Paulo, decorrente da vitória do Jânio, e a crescente fôrça de Minas, com o Governador Juscelino a dar cartas, ainda mais desenvôlto, frente à inocultavel cisão na UDN montanhêsa, vale a pena ao observador descansar um pouco com os ócios de desespêro do derrotado Ademar.

Pois o homem da caixinha já não sabe mais o que fazer, depois daquele trágico 22 de março. Perdeu o jeito de ser alegre e até o de ser triste. Está sem graça, como um condenado, a quem se recusou a última apelação e a graça derradeira.

E', hoje Ademar, por excelência, o anti-Ademar. Só o peito de pomba ainda se lhe estufa. Mas enfunado únicamente dos flatos do mêdo.

Porque o homem está com mêdo, muito mêdo. Aterroriza-o a lucidez crescente do eleitorado brasileiro. Aliás, a lição devia de servir, também, a maioria dos nossos atuais vereadores. Esses tais que, para se elegerem, arranjam bicas dágua para a população carioca e fazem caridade publicitária, à guisa dos "caftens", que acompanham "carinhosamente" suas futuras vitimas, para depois viverem à custa do que elas ganham na zona, controlando-lhes, até, o dinheiro para o dentista. Porém a coisa pública não pode ser por muito tempo obra de caftinagem, nem é a Pátria como mulher de malandro que gosta de apanhar. Novas e mais duras lições à moda da do Jânio, serão infligidas nas eleições de 1954 e de 1955.

Voltemos, no entanto, à vaca fria, que é o caso do mêdo de Ademar. "Todos têm mêdo, menos eu" — esta a asseveração do simpático e gôrdo tucano do Tietê.

O mêdo — prossegue êle, impertérrito — é a grande verdade sôbre o momento brasileiro. O mêdo — por nossa vez perguntamos — ou a fome estarrecida face ao alto custo da existência, ou o cansaço de tantas bandalheiras?

Não perde, contudo o doutor Ademar aquela soberana coragem de afirmar, com que se fazem as religiões e se alimentam alguns felizes pernaltas gôrdos. Eis por quê

(Conclui na página 4)

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Os atuais ministros, de há muito lançados à execração pública, estão desencadeando uma ofensiva para ficar nos postos que em má hora lhes foram confiados. A bando **mostra-se coesa e não deixará, espontâneamente, as posições.**

Cumpre, pois, ao Presidente, enxotá-los. Êsse congresso de nulidades não pode prosseguir em sua obra nefasta.

* * *

PELEGO

Segadas Viana tem mentalidade de **pelego.** Contrariando a orientação do Presidente da República, o ministro do Trabalho **quis,** há dias, intervir em diversos sindicatos. **Profiteur** do sindicalismo, mentalidade fascista, Segadas não pode admitir a liberdade sindical.

Seus desmentidos em vão poderão mudar a realidade dos fatos.

* * *

MENGO !

O meu Mengo, **preliando domingo contra o Vasco, lavou-me a alma de algumas tristezas. Enfrentando o esquadrão luso e ainda tendo pela frente um juiz faccioso (o tento dos lusos foi assinalado em visível impedimento), o quadro brasileiro ainda logrou um empate.**

Mengo, tú é o maior !

* * *

FUGIDO

O Domingos Barroso, sócio de Luz del Fuego na escandalosa revista **Naturalismo,** evadiu-se, côlera, do São Paulo. À uma hora da tarde, a imoral publicação era apreendida nas bancas e às dezoito horas, o Barroso já se encontrava no Rio.,

A polícia paulista, no entanto, bem que pode prendê-lo aqui na Capital, enviando um rádio à nossa Delegacia de Vigilância.

Policiais, sentido ! Coalinha, xadrez com êsse **artista !**

* * *

AMANDO

Luz del Fuego, a que acima me referi, está amando. Seu favorito, agora, é um Sr. Fábio, que lhe deu noventa mil cruzeiros só êste mês. Não obstante, Luz continua dedicando certa afeição a um conhecido causídico, a quem pediu que embarcasse, com urgência, para São Paulo.

P'ra gastar o dinheiro de Fábio mais depressa, é claro.

* * *

JORNAIS

Joaquim Campos, proprietário de **A Voz de Portugal,** estava de malas prontas para ir rever a **santa terrinha.** Mas, a ascensão repentina de **O Mundo Português,** no seio da **culônia,** o fêz desistir da **promenade.**

Aliás, antigo anarquista, Joaquim não se identifica muito com o regime do Salazar, a quem, com os íntimos, chama de **eminente tamanqueiro** (no jornal êle elogia o **premier** português, é claro).

* * *

L.O.

Lázara de Oliveira (Cruz ! Credo !) possui uma revista (Dia o' Noite), **que era financiada por determinado órgão do Govêrno, a qual, no momento, não está circulando.**

Como lhe falta numerário e Lázara quer tirar novamente a referida publicação, anda ela à procura de um sócio.

Procure o Herón Pereira Pinto, na ABI, querida, que êle recebeu uma herança há poucos meses.

* * *

VANDA

O Rui Santa Cruz, meu brilhante confrade **de O Popular,** era visto amiudadas vêzes no [illegible]

[illegible]

namente, porém, êle não mais aparece por aí.

Disseram-me que tal se deve ao **Nilo Cabeleira** que obrigou Vanda a se mudar.

E' mesmo, querido?

* * *

RUIM

A situação do Instituto do Mate, sob a direção de Pretextado Taborda (Nhô Tatinho), **vai de mal a pior. Ainda no mês de março, para pagar seus funcionários,** Nhô Tatinho **teve que fazer um empréstimo de quinhentos mil cruzeiros na firma** Leão Júnior, **pois o Banco do Brasil não quis adiantar-lhe qualquer empréstimo.**

Se Nhô Tatinho **mandasse sua oficial de gabinete, Maria Regina Machado Lima, talvez conseguisse o dinheiro, dada a simpatia dessa jovem**

* * *

RELAÇÃO

Estive vendo o **testamento** de Benjamin Cabello, ao deixar a COFAP. Foram centenas e centenas de nomeações. E tudo sem concurso, sem nada...

E dizer que tudo isso se destina a aumentar, ainda mais, o custo de vida.

* * *

FAZENDO JUSTIÇA

Há cerca de um mês, saiu nesta seção uma nota sôbre os oficiais de Justiça das Varas de Familia, citando-se nominalmente Waldyr do Alvarenga, da 1.ª Vara. Acontece, porém, que nem Waldyr nem seus colegas têm qualquer coisa de desabonador de sua conduta profissional. O oficial de Justiça Waldyr do Alvarenga, por exemplo, conforme pessoalmente tivemos ocasião de verificar, cumpriu há dois meses um mandado de busca e apreensão de um menor, proveniente de uma precatória de Fortaleza, cujo endereço era ignorado pelo próprio requerente. O referido serventuário, diligenciando com os maiores esforços, conseguiu localizar o menor, entregando-o a seu pai, no que deu provas, mais uma vez, de excepcional dedicação no cumprimento dos mandados expedidos pelo Juízo junto ao qual serve. E' esta uma retificação, justa e necessária, tanto mais que se trata de servidor modesto e leal, que me sinto à vontade para fazer junto ao Sr. Desembargador Mário Fernandes Pinheiro, Corregedor da Justiça do Distrito Federal.

* * *

PROPINAS...

Foi prêso, domingo último, na feira da Praça Barão de Drumond, um barraqueiro quando angariava propinas, entre os seus colegas, para oferecer a um fiscal da Prefeitura.

E' claro que as visitas matinais do secretário Mourão Filho, estão surtindo efeito, para... os "braçadeiras". O povo é que aguente.

* * *

BRAVOS !

Os brasileiros levantaram brilhantemente, em Santiago, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. O elemento feminino conseguiu realizar também admirável proeza, tornando-se campeão. Dupla e expressiva vitória ! Desta vez não houve um Aimoré para atrapalhar a nossa moçada.

* * *

O palhaço do dia

Já que estou com a massa na mão, entra mesmo, hoje, cheio de guizos **e** balangandãs, o supracitado **Nhô Tatinho,** que, embora ciente de sua notória incapacidade, não se demite **da** autarquia dos ervateiros, pretendendo, por certo, levá-la à garra.

Sai, tomador de uisque! **Sai,** maníaco! **Sai.** [illegible] **Sai! Sai! Sai!**

Para GIOCONDA Sorrir

A BENGALA



Se formos examinar, meus filhos, a causa de todos os males atuais, encontraremos uma principal e, mesmo, única: a relaxação. Relaxação nos costumes, na moral, na religião. Cada vez mais o homem se esquece de seus deveres para com os poderes supernos, afundando na dissolução, completamente alheio às forças motrizes que nos dignificam o espírito e enchem de amoroso encanto os nossos corações. Oremos.

— «O senhor, que reza tanto Frei Cognac — dizia-me ontem, a propósito do assunto o Deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira (bom menino) — está naturalmente imune dos males resultantes dos costumes relaxados.»

— «Por que? Por que sou velho?»

— «Claro. O senhor é velho e frade virtuoso».

— «Obrigado, mas o Simões Filho também é velho e no entanto continua no século».

— «Lá isso é verdade, Frei Cognac. Êle, o senador Assis Chateaubriand, o meu colega de representação senador Alfredo Neves, tantos outros».

— «De todos, porém, — não te parece, filho? — O que mais se destaca, pelas virtudes, apezar de não ser nenhum frade, é o nosso bem posto ministro Simões Filho.

E o Carlos Roberto, piscando o ôlho: — «Tem razão, Frei Cognac. O ministro Simões ainda está bem forte e bem disposto. Aquela bengala, que êle usa, não é bem para apoiar a sua postura encanecida. Ao contrário, muita gente boa é que se apoia nela...»

FREI COGNAC



PENEIRANDO

(Uma senhora, indignada, exclamou, ontem, ao saltar de um bonde: — Cidade Maravilhosa, paraiso da fome, da incerteza do clima, e da praga dos tubarões!)

Na barafunda do Rio,
Onde há muito vendilhão,
A gente ou morre de frio,
De fome, ou de insolação!

Muita demora

A BUROCRACIA é o grande mal do país. Nada anda e os canais competentes entravam tanto. Não apenas o país sofre com isso, mas o público vive reclamando. Agora mesmo, temos sido procurados por não poucos leitores, que tendo efetuado transações hipotecárias com a Caixa Econômica Federal, estão sofrendo os horrores da burocracia da Carteira Hipotecária daquela entidade, onde os processos se arrastam, com desespero dos interessados. Sabemos que há sobrecarga de serviço para o pessoal e deficiência de instalações para o rendimento maior, mas mesmo **assim, a** demora no andamento dos processos já se tornou exagerada, e por isso apelamos para a **Carteira** respectiva, para que acelere a solução dos casos sob sua tutela.



— As 19.000 galinhas da Prefeitura foram tôdas para os hospitais...

Os inglêses não devem se envergonhar do "imperialismo" britânico

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Sra. Zilta Figueira — Vê passar,hoje, a sua data natalícia a sra. Zilta Figueira, figura de destaque em nossa sociedade.

— *Cap. Hugo Philippinas Fernandes* — A data de hoje assinala o aniversário natalício do capitão Hugo Philippinas Fernandes oficial de gabinete do sr. ministro da Guerra que, por êsse motivo, será alvo da manifestação de aprêço de seus amigos e colegas.

— *Angela D'Avila* — Completa mais um aniversário natalício, hoje, a menina Angela D'Avila, filha do sr. Alvaro José D'Avila Junior e de sua exma espôsa, sra. Aspásia de Araujo D'Avila.

— *Vereador Sebastião Conceição* — Transcorre, hoje, a data natalícia do vereador Sebastião Conceição, representante do Partido Trabalhista, na Camara Municipal de Itaguaí, Estado do Rio.

O ilustre aniversariante tem sido dos grandes batalhadores em prol dos interêsses da população daquêle próspero município principalmente no terreno dos transportes e comunicações. Por êsse motivo será aquêle edil muito cumprimentado pelo seus amigos e correligionários políticos.

CASAMENTOS

Srta. Norma Haley-Prof. Milton La-Fayette Côrtes — Será realizado, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Norma Haley, filha do sr. Burt Michael Haley e da sra. Olivia Nogueira Haley, falecida, com o professor Milton Lafayette Côrtes, filho do falecido professor La-Fayette Côrtes e da sra. Alzira Lopes Côrtes, diretora do Instituto La-Fayette. O ato civil terá lugar às 15 horas, na residência do paí da noiva, à rua Almirante Gavião, 6, apto. 401, sendo testemunhas por parte da noiva, o coronel Olivio Gondim de Uzeda e a sra. Maria Nogueira Uzeda; e do noivo o sr. Ademar Lopes e a sra. Zulmira Lopes. A cerimonia religiosa efetuar-se-á, às 17,30 horas, na matriz de São Sebastião dos PP. Capuchinhos (rua Hacock Lobo), sendo padrinhos, da noiva, o sr. Burt Michael Haley e a sra. Dirce da Silva Nogueira, e do noivo, o sr. La-Fayette Côrtes Filho e a sra. Alzira Lopes Côrtes.

— *Srta. Maria Lis de Oliveira Rodrigues — Toni Madastavicius Lino* — Realizar-se-á, sábado, 2 de maio entrante, em Niterói, o casamento da srta. Maria Lis de Oliveira Rodrigues, destacado ornamento da sociedade fluminense, filha do dr. Raul de Oliveira Rodrigues, deputado à Assembléia do Estado do Rio e nosso colega de imprensa, e de sua espôsa sra. professôra Alzira de Melo Rodrigues, com o jovem Toni Madastavicius Lino, filho do sr. Antonio Lino e de sua espôsa sra. Olga Madastavicius Lino.

O ato civil terá lugar no Palácio da Justiça, devendo a cerimonia religiosa efetuar-se às 17,20 horas, no Santuário Basilica de N. S. Auxiliadora, em Santa Rosa.

HOMENAGENS

Dr. Pio Benedito Otoni — Assinalando-se amanhã, a passagem do aniversario natalício do dr. Pio Benedito Otoni, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói e brilhante escritor, ser-lhe-ão prestadas várias homenagens. Dessarte, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na Capela do Palácio Episcopal, à Rua Gavião Peixoto, em Icaraí, sendo celebrante o revmo. monsenhor Barros Uchoa, vigário geral da Diocese. A's 15 horas, no salão da 1.ª Junta de Trabalho, na vizinha capital, os vogais, representantes classistas, funcionários e amigos do ilustre natalicíante prestarão ao mesmo expressiva homenagem.

— *Desembargador Ary Franco* — Realiza-se, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos e admiradores do Desembargador Ary Franco lhe oferecem às 20 horas, por motivo de sua eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Listas de adesões no Senado Federal, Camara dos Deputados, "Jornal do Comércio" e portaria da ABI.

MISSAS

Por alma do sr. Alfredo Pereira Guimarães, 1.º fiscal da Guarda Civil, será rezada amanhã missa de sétimo dia, às 9 horas na Igreja do Divino Salvador, na Piedade.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

HOROSCOPO

Professor KASBHAA

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Magnífico para o amor. Confie segredos.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Esteja atento às informações que recebeu.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Procure não discutir com pessoas amigas. Cuide dos assuntos domésticos.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Não resolva assuntos financeiros. Dia impróprio.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Cuidado com aventuras sentimentais. Não se arrisque em transações comerciais de vulto.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Pouco propício. Tenha cuidado. Não revele segredos.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Não confie os seus planos a pessoas estranhas.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Controle os seus nervos. Não se arrisque em negócios.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Previna-se contra notícias infundadas.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Desfavorável. Não confie em amigos novos.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Mantenha a sua discreção. Dia impróprio para o amor.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Procure melhores entendimentos para os assuntos domésticos.

MÊDO

(Conclusão da página 3)

na sua memorável entrevista, êle logo nos adverte, compungido e religioso: "Nossos templos estão vazios e o número de comungantes da Páscoa é quase nulo". Está aí uma coisa, Sr. Coronel Hélio Braga, que a COFAP de certo ainda não descobriu: não nos falta produção nem tabelamento, falta-nos Páscoa. Em vez de pão "tout court", hestias — aconselha-nos o Ademar de Barros que, depois de engordar, se tornou ermitão.

Não é tudo, todavia. O Rapa do PSP, sacudido de crise de preselitismo ("o nosso social — progressismo é uma teoria politica, uma norma de conduta, um processo econômico e uma atitude face à civilização moderna") assegura-nos ainda a proposito do mêdo: "O mêdo começa na vida do lar, se espraia pela população nas ruas e culmina nos homens públicos. A dona de casa tem mêdo da empregada e a empregada tem mêdo do tarado: o povo tem mêdo da policia e a policia tem mêdo dos comunistas".

Parece até oração de Santa Apolônia contra dôr de dentes. Ora, doutor Ademar, o Brasil, hoje, já prefere um dentista... Quanto ao fato de só "a empregada" ter mêdo do "tarado", consoante a profecia ademarista, deve ser linguagem cifrada, eis que ninguém a compreende.

Mas o melhor está no fim. Depois **de** dizer que os sociais - progressistas consideram **"o homem**, a realidade e **a** sociedade um acidente", o Sr. **Ademar** sofre êle próprio um, quando conclúi:

"Eu, pessoalmente, não tenho mêdo e desafio tôdas **as** fôrças geradoras dêsse terror pânico, porque eu sei **para** onde vou".

Quem o não sabe? Como diz o carioca, o doutor Ademar vai para a cucuia...

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO

Proprietário: Didimo José Batista. Rua General Bocaiuva, 102. Itaguaí. E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTICIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal.

Declarações de Churchill na Conferência Anual do Comité Consultivo das Mulheres -- Uma comunidade que possa manter sua posição no mundo, preconiza o "premier"

LONDRES, 28 (AFP) — «Procuramos reunir todos os elementos de fôrça, de boa vizinhaça e de camaradagem que formam a Grã-Bretanha», declarou hoje à tarde sir Winston Churchill que fôra fazer uma visita à conferencia anual do Comitê Consultivo das Mulheres do Partido Conservador.

O primeiro ministro acrescentou: «Acima das fileiras dos partidos politicos, e apesar das desavenças superficiais, procuramos fazer de nosso país uma comunidade que possa manter sua posição no mundo e, então, talvez, recuperar um pouco a influencia e o prestigio de que gozava no fim da Grande Guerra».

Sir Winston Churchill foi breve porque estava sendo esperado na Câmara dos Comuns, e prosseguiu: «os 50 milhões de habitantes destas ilhas se encontram agora num vasto mundo em torno de nós onde se desenvolvem numerosas tendencias que não são favoráveis à nossa vida insular.

E o primeiro ministro concluiu: «A palavra império é uma palavra da qual jamais devemos ter vergonha: em tôda a parte onde se desenvolveu, o imperialismo britanico significou progressos contínuos para as massas do povo e o estabelecimento e a entrada em vigor de leis justas administrativas por tribunais imparciais».

POLÍTICA do DISTRITO

CONTINUA repercutindo em todos os círculos politicos o questionário do vereador Miécimo da Silva em tôrno do desaparecimento das 40.000 galinhas da Fazenda Modêlo. Por mais que Osmar de Resende explique serem as mesmas apenas 19.000, sem contar as 3.200 mortas por doenças, além das milhares de cabeças que foram distribuídas nos hospitais e casas de caridade — o edil populista não perde a intransigência. De nada valeu, também, dizer que as instalações da Fazenda só comportam 5.000. Ou que as 19.000, ali colocadas por Vidal, eram pintos que cresceram e geraram uma crise para a administração atual.

* * *

MIÉCIMO, antes de ir para a Justiça comum, com uma queixa-crime, preparou novo interrogatório, êste agora endereçado ao secretário de Saúde. Deseja êle saber se as galinhas foram abatidas e distribuidas, mesmo contaminadas; se existem laudos ou diagnósticos de veterinários; e se o Secretário sabia que os doentes nos hospitais estavam sendo alimentados com aves condenadas. E por aí vai...

* * *

A PROPÓSITO, acredita-se que se as indagações de Miécimo não passarem de simples ingenuidade, com objetivo político de colocar mal o secretário de Agricultura, seu inimigo pessoal, o escândalo pode dar ainda muito «pano para mangas».

* * *

EM REUNIÃO de ontem da Mesa Diretora foi confirmada a resolução de devolver todos os funcionários requisitados para o Legislativo. Até mesmo os motoristas, para os quais havia sido feita uma exceção.

* * *

E POR falar em Mesa Diretora, cabe ressaltar a atitude do 1.º Secretário, Paschoal Carlos Magno que, ao lado do diretor da Secretaria Arthur Massena, designou uma comissão para estudar o caso pessoal de cada funcionário, muitos deles preteridos em promoções ou aposentadorias a que têm direito.

* * *

ACIOLY LINS, dissidente no PTB, continua trabalhista mesmo que tenha de ingressar em outra agremiação. Declarou-nos o vereador que os amigos de Getúlio não precisam estar obrigatoriamente sujeitos à política da bancada.

* * *

ENQUANTO isso, o projeto de aumento nas tarifas telefônicas, que prometia fazer o plenário pegar fogo, foi legado a segundo plano. O próprio lider da maioria, **Levy Neves**, falando a êste **repórter**, demonstrou desinterêsse no imediato debate da proposição.

ANSELMO

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 50-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 43-5892

ONDE FALTARÁ ENERGIA, HOJE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

CAMPO GRANDE — 11 às 16 horas — Ruas Gabriel Bernardes, Artur Barreiros, Basilio Torreão, Virgilio Brigido, Paulino de Almeida e Joaré; Estradas Cabuçu, Rio da Prata e dos Caboclos; Travessas Tito e Paulino de Almeida e Praça Mario Valadares.

BOM DIA, SR. ÊNIO LAPAGE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Paulo querem ver V. S. pelas costas. V. S. passou a ser «persona non grata» em virtude de suas atitudes sempre favoraveis a defender os interesses dos empregadores. V. S. é um desajustado no encargo que lhe foi confiado. V. S. está criando para a politica trabalhista de Getulio incompatibilidades que podem ser fundamentais. V. S. ainda não se desvencilhou da mentalidade fascista e tudo quer resolver pela força, com a intervenção nos sindicatos. V. S. empenha-se, dessa forma, em ser mais realista que os patrões, dos quais se revela um autêntico cherimbabo.

MISSAS PELA ALMA DO EX-"DUCE"

ROMA, 28 (AFP) — Por motivo do 8º aniversário da morte de Mussolini, várias missas foram celebradas em diversas igrejas desta capital, pelo repouso de sua alma.

Em Santa Maria, no bairro de Tufello, a bandeira tricolor e um retrato do ex-Duce foram colocados num catafalco.

Não se assinalou nenhum incidente.

O PREFEITO NA L.B.A. — Em companhia do coronel Melchiades de Almeida, diretor da Polícia de Vigilância e de uma comissão de funcionários dessa dependência municipal, o prefeito Dulcidio Cardoso estêve na tarde de ontem na sede da Legião Brasileira de Assistência, fazendo entrega de um cheque na importância de Cr$ 162.090,00 à Sra. Darcy Vargas, resultado da coleta feita entre funcionários que ali têm exercício e destinados às vítimas da sêca do Nordeste.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa
Consultas às segundas quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

CAMARA MUNICIPAL

A devolução de funcionários requisitados continua agitando os debates — Verbas orçamentárias, futebol amadorista e aprovação do projeto que torna feriado municipal o dia 13 de Maio

Roberto Gonçalves de Lima

Continuam as discussões em plenário em tôrno da devolução dos funcionários requisitados para a Câmara. Provocou o assunto o trabalhista Roberto Gonçalves Lima ao denunciar que a taquigrafa Mary Huston Pereira, pela resolução 410, da mesma Comissão Diretora, encontra-se à disposição da Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo, com todos os vencimentos, por um periodo de ano e meio. Protestou contra o injusto privilégio, que seria a oficialização do sistema de dois pêsos e duas medidas, de vez que intenção da Mêsa, com os aplausos gerais, é a de moralizar os serviços. Respondendo ao vereador, o 1º Secretário Pascoal Carlos Magno esclareceu que a funcionária em causa, sôbre ser a única taquígrafa nomeada por concurso, encontrava-se em S. Paulo no gozo de licença-prêmio. Não está, portanto, à disposição.

Diversos oradores debateram o assunto, tendo sido citado inclusive que existem funcionários licenciados até por tempo indeterminado, com vencimentos integrais. O próprio Secretário informou que a situação era de anomalia mas que êle se esforçava para remedia-la. Evidentemente, não podia fazer tudo da noite para o dia. Entretanto, podia adiantar que no seu gabinete só existem cinco funcionários requisitados, ao contrário de outras administrações. João Machado comunicou então que a vereadora Ligia fará minucioso relato da situação do funcionalismo da Casa, no periodo correspondente a 1951, quando ambos integravam a Mêsa Diretora. Com mais alguns oradores explorando o assunto, perdeu o mesmo interesse, passando o plenário a deliberar sôbre a matéria em pauta. Foi então aprovado o projeto que torna feriado municipal o dia 13 de maio, ocasião em que estão programadas numerosas festividades a Nossa Senhora de Fátima.

Houve mais o seguinte: o trabalhista João Machado requereu ajardinamento da área compreendida entre as ruas Arquias Cordeiro, Piauí e Luiz Carlos em Todos os Santos, inclusive a colocação de um parque infantil no local; o mesmo vereador pediu calçamento e ajardinamento da Praça Eudóxio Passos, na Estação de Encantado; o pessedista Water Barbosa Moreira solicitou verba orçamentária para o Clube Recreativo Futebol Esperança, em Colégio, além de pedir a instalação de um pôsto policial para a mesma estação; o edil Afonso Segreto Sobrinho sugeriu a mudança do nome da rua "Dois de Maio", no trecho entre Engenho Novo e Morro do Jacarezinho, para "General Romariz", como homenagem ao morador mais antigo daquela rua, e que foi recentemente condecorado pelo Govêrno com a Medalha de Guerra; o pessedista Rubem Cardoso apresentou projeto concedendo aposentadoria, aos 25 anos de serviço, aos funcionários municipais que exerçam as funções de Fiel do Tesouro, Caixa ou atribuições correlatas; o vereador Couto de Souza fez paralelo das duas seleções nacionais que compareceram a certames continentais, para frisar que os amadores participantes das provas de Santiago do Chile souberam honrar o bom nome do nosso desporto ao contrário dos jogadores profissionais de futebol, no Campeonato Sul-Americano de Lima; o populista Manuel Blasquez louvou Adriano Mauricio por haver concedido extensa área de terreno para construção de um autodromo; a Mêsa informou os termos de um telegrama do Prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, de agradecimento às manifestações que lhe foram tributadas, quando de sua visita ao nosso Legislativo; o comunista Aristides Saldanha atacou o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, no que foi seguido pelo socialista Magalhães Júnior; o mesmo Aristides denunciou que Ismael de Barros está sendo perseguido pelo engenheiro Brandão Filho, chefe do Distrito de Obras, que o demitiu de função que ali ocupava e pediu readmissão do funcionário; o trabalhista Adamastor Magalhães transcreveu um voto de confiança do PTB ao Ministro Segadas Viana e pleiteou a retirada do centro da cidade dos caminhões-feira e barracas; e o edil Couto de Souza denunciou que o diretor do Patrimônio está recebendo ameaças veladas por parte de cavalheiros que se sentem prejudicados com a politica de moralização atualmente introduzida no Patrimônio Municipal.

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Quarta-feira, 29 de Abril

A Policia contra a Justiça — «Lê-se na Provincia de S. Paulo: Uma carta de Atibaia nos refere que em Nazareth dera-se desagradavel desaccordo entre o subdelegado e o juiz de paz, Sr. Gonçalves de Oliveira, por haver este determinado a suspensão do escrivão, que por lei trabalha perante as duas auctoridades.

O escrivão não subjeit va-se ao mandado e eximia-se de entregar o cartorio ao novo nomeado, e ao mesmo passo o subdelegado, que o auxiliava, tratava de reunir força para oppor-se ao cumprimento do mandado do juiz de paz.

A população estava em sobresalto, e havia receio de mais tristes occurrencias.»

—x—

Zarzuelas — «O jovem Telemaco — A companhia de Zarzuelas representou, no Theatro de S. Pedro, esta engraçada peça, que tão longa carreira havia feito entre nós quando representada em portuguez. E' ella, portanto, por demais conhecida para que seja necessario fazer a sua descripção.»

—x—

Titulo de Barão — «Fez-se mercê do titulo de barão de Indaiatuba ao commendador Joaquim Bonifacio do Amaral, na provincia de S. Paulo.»

Posto em liberdade o estudante Goldschimidt

Deformação do Teatro Municipal

O «Assirio» cortado em biombos pelo sr. Barreto Pinto

Texto de AMARÍLIO DE ALBUQUERQUE

Passando por várias administrações, umas melhores outras piores, nenhuma delas, certamente, tendo conseguido levá-lo aos seus grandes destinos, o Teatro Municipal chegou finalmente, ao ponto em que está, da mais completa desorientação.

Ali ninguém se entende e, de arte, é o que se vê — um estado de pauperismo que causa dó. Entretanto, a equipe de técnicos, de enganjados que aumenta dia a dia, enchendo a casa de fantasmas qeu se movimentam sem rumo certo, em todas as direções.

Possuindo uma Comissão Artistica numerosissima, de vez em quando modificada, ao sabor dos acontecimentos, o Teatro Municipal, de gloriosa memória, só faltava para chegar ao ponto em que está, com perspectivas para descer ainda mais, uma curiosa personalidade como a do Sr. Barreto Pinto.

Sem saber o que fazer, mas pretendendo fazer alguma coisa, para não ficar quieto, por falta de conhecimentos sôbre o cargo que ocupa, está êle, atualmente, procurando desfigurar a bela casa de espetaculos, fazendo obras profundamente condenáveis em sua estrutura. Basta referir-se a que o preocupa neste momento e nada mais é do que transformar a bela sala do antigo «Assirio», com todos aquêles preciosos ornatos com que os nossos antepassados tanto se preocupavam quando construiram, num dedalo infernal de tabiques, destinados aos mais variados fins. E, para alcançar aquela maravilhosa sala, que já serviu até de restaurante do SAPS, o Sr. Barreto Pinto, como aquela sua invejavel vocação para as mais diversas coisas, resolveu fazer uma galeria interna, com custosas demolições de paredes, destinada a servir de passagem dos antigos escritórios do Municipal aos biombos instalados no «Assirio».

Não encontrou êle ninguém de bom senso naquela imensa Comissão Artistica que lhe embargasse os passos, ninguém que procurasse mostrar a extravagância do projeto. E a obra se fez com apôio unânime dos seus conspicuos membros. Resta-nos, sòmente, o consôlo de lamentar esta e outras desvairadas iniciativas, que certamente não tardarão a vir.

Como se pronunciou ontem o Tribunal do Júri

O Tribunal do Juri esteve ontem, reunido sob a presidencia do Juiz dr. Hamilton de Morais e Barros, tendo julgado o jovem estudante Rafael Murilo Goldschmidt, acusado de, no dia 23 de agosto de 1951, por volta das 17 horas, no interior do prédio n. 256, à rua Honorio, ter atirado contra o seu irmão de criação Leonidio Cabral, atingindo-o e ferindo-o.

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS, já divulgou Goldschmidt foi preso, após o interrogatorio na 1a. Vara Criminal por ordem do juiz Epaminondas Pontes, ficando desta forma impedido de colar grau no «Pedro II».

Após o interrogatorio e o relatorio do juiz presidente ontem, no plenario, o promotor Luiz Poli ocupou a tribuna para tratar do assunto, procedendo a leitura do libelo e pedindo a desclassificação do réu em face dos autos.

A seguir ocupou a tribuna de defesa o advogado Evandro Lins que entrou em demoradas considerações sobre o caso reportando-se a ação do jovem que agiu em defesa de sua propria mãe e ainda com a circunstância de encontrar-se na ocasião em que se verificou o fato, em uma profunda excitação nervosa.

Encerrado, os debates, o conselho de jurados reunido em sala secreta proferiu a sua decisão condenando o réu a quatro meses de prisão.

Como Rafael já tivesse cumprido a pena, o juiz dr. Hamilton de Morais e Barros mandou expedir alvará de soltura e pô-lo em liberdade.

O Tribunal do Juri a hora em que se realizava o julgamento, apresentava intenso movimento, sendo grande o número de assistentes advogados e estudantes.

Ouvindo as Artistas do Teatro

Uma «estrêla» cearense: Iris Delman — Seu raro dom de expressão — A principio suas colegas de estudo não acreditavam em sua vocação dramática — Excursões através do Brasil e no estrangeiro - Seus grandes êxitos e o mistério de sua paixão — Se fôsse milionária...

A vida de uma grande artista não se confunde com a do vulgo. Por sua vocação, temperamento, cultura e idealismo a verdadeira artista é um seu privilegiado, que ilumina seu povo, e dignifica seu tempo. A genuina atriz tem o dom da expressão e do encantamento.

Foi esta a superior impressão que sentimos, ontem, quando palestramos com a jovem «estrêla» Iris Delmar, durante os ensaios da revista — E' fogo na jaca!, de próxima encenação no Recreio. Iris Delmar fascina logo à primeira vista. Muito sensivel, extremamente simpática, amável e sonhadora, vai falando, de modo fluente e ininterrupto, com raro talento verbal, e quase não da ensejo a uma só pergunta. Disse-nos que Iris Delmar é um pseudônimo inspirado em seu próprio nome de Maria Irismar Brito de Oliveira, nascida em Fortaleza, no Ceará, a 4 de dezembro de 1930, sendo seus pais Oswaldo de Oliveira, politico, já falecido, e D. Amelia Brito de Oliveira.

— Onde estudou?

— Vim para o Rio, aos quatro anos de idade, com minha mãe viuva, e dois irmãos. Fiz o curso primario na Escola Rodrigues Alves, nas Laranjeiras e o Curso Comercial, na Escola Orsina da Fonseca.

— Quando e como revelou sua vocação teatral?

— Eu parecia a negação para o tablado. Certa vez, na Escola Orsina da Fonseca, houve uma festa de arte. As colegas representaram muito bem; e sòmente eu, quando vi tanta gente na sala, não tive coragem de declamar. Hoje, quando minhas colegas me vêem trabalhar na ribalta, ficam admiradas ao verificar que de todas as antigas alunas apenas se tornou atriz a que não demonstrava nenhuma tendência dramática. Ingressei no teatro por mera casualidade. Eu estudava canto, no Conservatório Brasileiro de Música, com o Professor Cláudio Novelli, para soprano ligeiro. Estava formada havia um mês, em 1948. Gostava de contemplar, na rua Alvaro Alvim, no Rival, o ator Mesquitinha, que achava muito engraçado. Uma tarde, o ator Manuel Vieira, olhando minhas longas tranças negras, assim me falou: — Que grande tipo para «ingenua»! Quer você entrar para o Teatro? Afirmei-lhe que meu sonho, era cantar ópera. Contudo, indaguei-lhe: — Quanto ganharei? Asseverou o interlocutor: — Dois mil cruzeiros. Atravessamos a rua, e êle me apresentou a Jaime Costa, no instante em que me dispunha seguir para Volta Redonda, onde ganharia três mil cruzeiros, na qualidade de contadora. Preferi a Companhia de Jaime Costa, embora eu estivesse com desesseis anos mas, para me exibir, minha mãe obteve autorização do Juiz de Menores. Era diretor de cena Ramos Junior. O Empresário Walter Pinto viu-me trabalhar, e declarou que eu tinha um corpo bem feito. Cantei-lhe, depois, operas e valsas, e me contratou para o Recreio. Excursionei por todo o Brasil, de sul a norte, numa equipe dos comediantes Mario Brasini, Alberto Perez, Milton Carneiro e outros. De novo na Cidade Maravilhosa, participei do desempenho da comédia Teresa, no Serrador, com Eva e seus artistas. Acompanhei-os a Portugal, e aqui atuei em Eagaço, no mesmo conjunto, pela última vez.

— A quem deve seu maior êxito?

— A Walter Pinto. No Recreio, cheguei a substituir as vedetas Mara Rúbia e Virgina Lane, na revista — **Eu quero sassaricá!** Repeti essa revista em São Paulo. **Outra** vez, no Recreio, na Companhia Luiz Galvão, representei oito meses, em **Sossega, Ademar!, Que espeto, seu Filipeto** e **Na Terra do Samba**. Apareci nos filmes: **O Malandro e a Granfina**, com Cláudio Novelli, e **Falso Detetive**, com o popular Colé; atuei **nas boites Casa Blanca**, ao lado de Oscarito, «**Night and Day**». **Agora**, espero agradar, no **Recreio**, na peça — E' fogo na jaca!...

— Tem alguma paixão na vida

— Tenho paixão de minha filha Rosangela, de 4 anos internada no Colégio Santos Amaro, em Botafogo, e que será bailarina; e do Teatro. Entendo, ao mesmo tempo, que artista tem necessidade de amar alguem. O amor é um poderoso estimulo para quem representa. Encontrei o amor, e fiz um pacto com o amor e o sofrimento... Como é bom sofrer e amar!

— Gosta de ler?

— Adoro as poesias de Martins Fontes. Em seu livro intitulado **Verão** encontro muitos versos que parece terem sido escritos para minha sensibilidade.

— Que faria, se fosse milionária?

— Se atingir a próspera situação financeira a que espero, porque confio em carreira artistica, instalarei em minha própria casa uma escola para crianças desvalidas. Há poucos dias eu li nos jornais o caso de uma criança enjeitada, e que precisava de amparo. Recolhendo e educando crianças, daria à minha filha irmãosinhos, filhos dos outros, porque não tenho marido, e já não posso dar à filha de meu sangue um irmão...

A. C.

POLITICA Do Estado do Rio

UM ENCONTRO ligeiro com o deputado Magalhães Castro, na sala do café da Assembléia, permitiu-nos abordar o benquisto parlamentar sôbre a noticia que corria, aliás já divulgada por nós, alusiva à sua ida para um posto no exterior.

Não ocultou o simpático deputado, ora no P. S.P. o que anunciamos. Apenas se nomeado, não irá para os Estados Unidos, de vez que prefere a Europa. Tampouco, disse-nos o sr. Magalhães Castro deixaria êle, no caso afirmativo de vir a ser indicado para um escritório comercial do Brasil, o seu cargo eletivo.

* * *

NÃO PERDOAM os brigadeiristas da Assembléia, o «caso» do jôgo no Estado do Rio, onde o «bicho» era vendido às escâncaras, sem nenhuma cortina de fumaça.

Ontem, porém, as agências lotéricas amanheceram fechadas, isto é, somente o recinto destinado à «fezinha». O sr. Mario Vasconcelos que, ainda na véspera falara sôbre o assunto, deve estar dando uns pulinhos de gôzo...

* * *

A POLITICA em Angra dos Reis, segundo informes que de lá nos chegam, está numa grande fervura. O prefeito local, sr. João Galindo, está cheio de cócegas, fazendo constantes viagens entre a terra de Cunhambebe e Niterói, ressaltando-se também a politicagem do sr. Câmara Torres.

O próprio sr. Moacyr de Paula Lobo, ex-deputado estadual, mas nas funções de vice-presidente do Banco de Crédito do Estado o Rio, sái-se dos seus cuidados de banqueiro oficial e vai — MALGRE TOUT — dar consultas de graça no municipio angrense, o que está causando pasmo.

* * *

VOLTOU à Assembléia Legislativa o sr. José Kezen, pessedista de Pádua, que ali tem outro representante, o suplente sr. Melchiades Cardoso.

O deputado Kezen, inegavelmente, é um representante do povo cem-por-cento, na Salinha, substitui, ali, ao sr. Dante Laginestra, de Nova Friburgo, ora licenciado para tratamento de saúde.

* * *

EM VERDADEIRA ebulição é como se encontra a politica fluminense. Continuam os adeptos do senador Pereira Pinto, a focalizar o o nome do parlamentar campista, como sendo o candidato natural à próxima sucessão do almirante Amaral Peixoto, no Ingá.

Enquanto isso, ferve a megera em Niteroi, em tôrno do sr. Tarcisio Miranda, governador interino, que está se vendo grego com a politicagem de trabalhistas e pessedistas, que o cercam e o impacientam, deixando-o aturdido.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 61
Cr$ 23.370 819.50
Capital e Reservas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará, hoje, os seguintes pagamentos:

FUNCIONARIOS: — Ministério da Agricultura (diversas repartições) — Ministério da Justiça (Ide) — Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS) — Ministério da Educação (diversas repartições).

EXTRANUMERARIOS: — Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS: — Ministério da Fazenda — folha 4101|4106 - letra A a Z — Ministério da Agricultura — folha 4601|4602 A a Z — Ministério da Aeronautica — folha 4401 — letra A a Z.

PENSIONISTAS: — Pensões da Guarda-Civil — folha 7535 — letras A a Z.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria	43-4210
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2748
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
«CONTA CORRENTE POPULAR»
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875

Exportação de arroz

BENEVAL DE OLIVEIRA



Já se tornou ponto pacifico ante a suficiência de provas que a produção de cereais e gêneros alimentícios, em nosso país, não corresponde às necessidades do consumo, advindo daí, uma série de dificuldades tremendas para satisfazer aos imperativos do abastecimento. Essa anomalia de uma falta de equilibrio entre a produção e o consumo, responde, em grande parte, pelo encarecimento do custo da vida, de vez que a economia, a despeito da ação do Estado, não pôde, ainda, emancipar-se da influência da famigerada lei da oferta e da procura.

Não há dúvida de que um dos gêneros alimentícios mais apreciados pelo povo brasileiro é o arroz, e não há mesa, por mais modesta que seja, que o dispense. Daí, portanto, a procura pelo arroz, ou melhor a luta pelo cereal branco.

No Brasil, a maior produção do arroz se concentra, atualmente, no vale do Jacuí e nas varzeas do Camaquã, no Estado do Rio Grande do Sul; — figurando, entre os demais Estados produtores, principalmente, São Paulo, Paraná, sul de Goiás e Minas Gerais.

Para dizer a verdade, as últimas safras arrozeiras têm sido deficientes, mercê de estiagens e outros fenômenos perturbadores que contribuiram ainda mais para escassear o produto e, portanto, para encarecê-lo, a ponto de tornar-se hoje em dia quase proibitiva a sua aquisição, pois o preço do quilo já anda beirando a casa dos vinte cruzeiros, para desespêro das nossas solicitas e extremosas donas de casa.

Pois bem, a despeito de todos esses fatos, infelizmente, ainda há elementos, que levados por espirito de ganância e outros motivos inconfessáveis ainda tentam subtrair ao consumo nacional, os poucos e minguados estoques de arroz que ainda possuimos, ameaçando, ainda mais, a economia popular.

Observe-se que há poucos dias, representantes do govêrno japonês, em nosso país, falando à imprensa, deixaram entrever o interesse de que estavam possuidos de trocar máquina por arroz brasileiro.

Francamente, se há um produto que não podemos nem pensar em exportar é o arroz. Permitir a saida do arroz, neste momento, é uma insânia, pior ainda, é uma verdadeira traição ao povo. Eis porque a opinião pública recebeu, muito bem, o projeto de autoria do senador Hamilton Nogueira, proibindo a exportação do arroz do território nacional pelo prazo de 2 anos. Louvável e patriótica, portanto, a iniciativa.

CÂMBIO LIVRE

Foram estas, ontem, as taxas afixadas pelo Banco do Brasil, no mercado de câmbio livre:

Dólar (compra)	**Cr$ 43,50**
Dólar (venda) ..	**Cr$ 44,50**

Os outros bancos compraram o dólar a Cr$ 43,50 e o vendiam a Cr$ 44,50.

A libra foi cotada a Cr$ 120,00 para a compra e a Cr$ 121,00 para a venda.

Entregue a uma autoridade zelosa a Delegacia de Nova Friburgo

Interessantes declarações do capitão Laudemiro das Mercês Ferreira à «Gazeta de Notícias» — O parati deveria ser vendido a preço alto — Escolas volantes e profissionais

Encontra-se como titular na Delegacia de Policia do Municipio de Nova Friburgo, onde aliás vem exercendo com destacado zêlo, as funções que lhe são inerentes, o capitão Laudemiro das Mercês Ferreira, destacado oficial da Policia Militar do Estado do Rio.

A Delegacia de Policia da encantadora cidade dos cravos, tem que atender ao serviço de seis distritos, estando, contudo, esse número sujeito a aumentar para sete, isto por que a Assembléia Legislativa tem em sua pauta de trabalhos, uma proposição em que é solicitada a criação de novo distrito.

Falando à nossa reportagem, em Nova Friburgo, o capitão Laudemiro Ferreira declarou que o govêrno coopera com as autoridades policiais e que ele conta, como delegado, com a indiscutivel boa-vontade do prefeito do municipio, em qualquer setor, inclusive o politico. A essa altura o delegado acentua claramente que não dá opiniões nesse sentido, pois êle é apolitico, cingindo-se portanto às obrigações que o cargo lhe impõe.

Mais adiante, a par de algumas considerações sôbre o serviço policial na cidade serrana, a briosa autoridade friburguense, declara que o que requer de fato mais atividade dos seus auxiliares, são os casos de embriaguês, principalmente no meio popular. Sugere, então, o delegado Laudemiro das Mercês Ferreira: o «parati» deveria ser vendido a um preço bem alto por exemplo, meio cálice de «caninha» poderia custar dez cruzeiros e a garrafa cem. Destarte, continuou, a ativa autoridade, o consumo futuro declinaria cerca de 80%, evitando-se, assim, uma série de casos graves, no convivio social e no meio do povo.

Tocando, num outro ponto, o capitão Laudemiro, cuja perspicácia não se pode negar, disse outrossim, que se deve incentivar a campanha contra o analfabetismo e que o regime escolar nos municipios, carece de ser melhorado, achando conveniente a criação de escolas volantes, se possivel auxiliada com projeções cinematográficas. Incutir-se-ia, assim, na idéia da criança, o interêsse pela instrução. Exemplo: os filmes projetariam na tela, as letras do alfabeto, enquanto o professor iria indicar às crianças o nome da letra projetada e assim sucessivamente.

Ainda o delegado de Policia de Nova Friburgo diz também **ser** de grande necessidade, a criação de escolas profissionais para a infância, nos municipios, notadamente na cidade dos cravos. Terminando as suas declarações, declinou a GAZETA DE NOTICIAS como sendo um dos seus jornais preferidos e que de um modo geral é um grande amigo da imprensa.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-0553

VENDA DE CASA EM ITAGUAÍ
Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projetada n. 8 (Môrro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia. Rua General Bocaiuva, 102, em Itaguai.

Foi antecipado o encontro VASCO x SÃO PAULO, para à tarde 1.º M

Está morrendo o nosso fut
e variedade de táticas que se [l

Urge acabar-se com o exagêro para que possamos não entravar a sua execução — O futebol é u



Flávio Costa, um dos "técnicos" responsáveis

Tem-se dado ao futebol, atualmente, um revestimento de complexidade desnecessário e prejudicial sob todos os aspectos. O futebol «association», um jogo sem maiores dificuldades, está, no Brasil, se tornando de complicadissima execução. E o interessante é que no nosso país, pela capacidade de improvisação do artístico, pela vitalidade desse próprio mestiço, quando o futebol deveria ser sobremaneira fácil, assimilável e o mais potente do mundo, é quando se dá exatamente o contrário.

Ora, se o brasileiro possui vigor físico pela sua formação mestiça, se possui também a capacidade de improvisar as jogadas, não deveriam ocorrer as dificuldades que se avolumam no futebol «association», tornando-o uma dízima periódica.

Tudo, pois, está sendo mal compreendido. E' uma consequência lógica da falta de compreensão dos nossos técnicos de agora. Não somos saudosistas, absolutamente, mas temos lembrança de que, outrora, havia mais senso de objetividade, havia maior rendimento das equipes, faltando apenas preparo físico e um outro tratamento mais dosado.

Hoje, temos preparo físico, temos tratamento mais convincente, todavia está sendo complicada a execução técnica. Cada cidadão que se alvora a «coach» no Brasil, sem ter passado por uma escola, sem ter aprendido coisa nenhuma, abraçando a profissão para que a fome não o devore, através dessa audácia qu em nossa terra transforma o pobretão em milionário em curto espaço de tempo, lança os sistemas mais exóticos, em detrimento das realidades do futebol. E o que acontece é que as «chaves», na maioria das vezes, enferrujadas, como é o caso daquela com a qual Pirilo tentou fazer sua independência financeira, está aniquilando o futebol. E um jogo fácil, que requer antes de tudo homogeneidade entre os integrante de um onze, vigor físico e vergonha, está se tornando complicado, por que, na realidade, não possui os fatores essenciais citados, sendo que esses dois últimos — vigor físico e vergonha — desapareceram por encanto. Os nossos quadros, na maioria são constituidos de velhos e de velhos viciados que só querem dinheiro. E vai daí que não temos futebol, nem para nos impormos quando está em jogo o nome do Brasil esportivo, nem, tampouco, como espetáculo que faça jús ao preço cobrado.

E o que acontece é que vai tudo de mal a pior, atualmente, co mo «profissionalismo. Não é que se diga que o profissionalismo, própriamente, haja acabado co mo futebol. Mas a ganância decorrente desse profissionalismo tem liquidado esse jofo. As pragas piores, nessa particularidade de manejos, são os técnicos Elementos medíocres, semi-analfabetos, sem nenhum conhecimento de psicologia (fator base à carreira de técnico), dão, nessa ignorância, uma forma concavo-convexa ao futebol, relegando-o ao pior ostrascismo.

Essa situação é lamentável, e dolorosa, é compungente e devia merecer o devido cuidado dos responsáveis diretos. Mas o diabo é que não há para quem apelar, embora o país esteja aparelhado, possuindo um orgão competente, qual seja o Conselho Nacional de Desportos. Mas isso prevalece apenas na forma esteriotipada do papel. Na realidade, ou seja, «no duro» como se diz vulgarmente, não existe o Conselho Nacional de Desportos. Sua missão precípua está eclipsada pelos interêsses (vide crônicas Vargas Neto).

Chegamos ao cúmulo, atualmente, de cingirmos o futebol à táticas exclusivas. O técnico «A» obedece a tática «X». O técnico «B» obedece a tática «Y». E essas táticas são de uma ortodoxia absoluta. Ninguém cede um milimetro. E o curioso é que todos sabem as táticas a ser adotadas. O jogo começa e vai até o fim no mesmo dapazão, até que por um milagre surja um tento, ou, até que, por cochilos das defensivas, surjam outros. Mas as táticas são inauteráveis. Num «match» Vasco x Fluminense, por exemplo, iremos ter: o Vasco na «diagonal»: o Fluminense na «marcação por zona». E só.

Isso é um absurdo, evidentemente. O futebol é um jogo de variações dentro dos seus noventa minutos regulamentares e não pode se cingir a uma única cadência

Se os nossos técnicos fossem homens inteligentes, fosem homens que tivessem discernimento, o futebol brasileiro, pela capacidade de improvisação do mestiço, não viveria a mendigar como vive.

Estamos certos de que as táticas estão, sem dúvida, matando o futebol brasileiro.

E para demonstrarmos que essa maneira ortodoxa está acabando com o futebol brasileiro, em conexão com a falta de capacidade dos nossos técnicos na sua maioria, basta que nos lembremos da maneira por que se conduziu Fleitas Solich, domingo último, por ocasião do clássico Vasco x Flamengo. Enquanto o Vasco se manteve no mesmo ritmo, o Flamengo fez variações no decurso da peleja, logrando êxito absoluto. E é preciso que se ressalte: foi a estréia de Fleitas Solich.

Isso é bem importante. E bem importante por que os nossos técnicos levam meses, anos às vezes, para terem as equipes nas mãos. E nem sempre chegam a tê-las, como ocorrera últimamente com Flávio Costa no Flamengo. Flávio foi prá Gávea para acertar o «team». E vamos parar por aqui... Coitado do Flamengo.

Mas, como diziamos, é o futebol um jogo fácil e que se está tornando difícil pelas táticas absurdas inventadas por elementos sem capacidade para inventar coisa nenhuma. Precisamos abolir esses exagêros e termos planos de ação dentro das quatro linhas de campo, que sejam suscetíveis de transformações à proporção que o jogo decorrer: que estejam à altura da capacidade dos nossos jogadores, a fim de que o futebol não se acabe como vem acontecendo.

O rubro-negro vai concentrar-se na capital paulista

LOGO APÓS O TREINO DE AMANHÃ — EM PRINCÍPIO ATUARÁ O MESMO QUADRO



Garcia, o grande zagueiro rubro-negro

O Clube de Regatas do Flamengo vem ocupando, sem favor, uma posição das mais invejáveis no atual certame. De fato, o «mais querido» ainda não soube o que seja uma derrota, apesar de ter enfrentado equipes categorizadas, como Botafogo, Santos e Vasco da Gama.

CONCENTRAÇÃO NA CAPITAL PAULISTA

A nossa reportagem vem de apurar que o grêmio de Gilberto Cardoso vai concentrar-se na capital paulista, a exemplo do que fez o Clube de Regatas Vasco da Gama, quando teve que medir forças como o quadro do Palmeiras.

SEGUIRÃO APÓS O TREINO

O Flamengo deverá rumar com destino à terra bandeirante logo após o treino que terá lugar na Gávea, amanhã.

O MESMO QUADRO

Por outro lado, o Flamengo vai atuar contra o Corintians com os mesmos valores que enfrentaram o Vasco da Gama. Pelo menos, inicialmente.

Espetacular vitória do Tricolor F. Clube

Abatida a equipe do Suarim F. C, pela contagem de 3 x 0 — Kleber salvou um tento espetacular — Ôuadros juiz e preliminar

Em grande partida realizada no campo do Suarim, o esquadrão do tricolor venceu espetacularmente, a equipe do Suarim, em seus próprios domínios.

O «match» teve grande movimentação, já que a equipe dos visitantes esteve mais desembaraçada do que a dos locais, que era tida como a favorita da peléja.

A grande equipe do tricolor F. C. vencedora da partida formou com a seguinte constituição:

Gavillan; Guajar e Paulo; Adilson, Baiano, 105; Robertinho, Luiz, Chico, Mario ee Delson.

JUIZ

O juiz da partida foi o Sr. Toinho, com péssima atuação, já que deixou o jogo correr à vontade e não ligando os acontecimentos.

PRELIMINAR

Na preliminar, os quadros do Boavista e do Recreio, fizeram ótima partida, sendo esta vencida pelo Boavista, pelo alto escore de 4x2.

TENTOS:

Robertinho 2 — e Baiano — para os Tricolores.

Robertinho aos 7 e 15 minutos, e Baiano aos 40 minutos, todos no primeiro tempo, já que no segundo tempo o Suarim reagiu e firmou-se, anulando totalmente a equipe que nada pôde fazer na etapa final.

Na realidade, o esquadrão do Tricolor foi mais técnico, do que o dos locais e por isso mereceu a grande vitória.

O culpado pela derrota, pode-se dizer, que foi o guarda-valas Chiquinho, que engoliu 3 bolas defensáveis.

As maiores figuras em campo, foram:

O center-forward Kleber, o center-half Baiano, o ponta direita Robertinho e o arqueiro Gavilan, que praticou belíssimas defesas, não deixando passar bolas, para que seu quadro não fosse além dos 3x0.

No Suarim, não se pode destacar melhores em campo, porque todos jogaram bem e não deram treguas aos «cracks» do grande esquadrão do Tricolor F. Clube.

Estado do Rio Esportivo

Por J. D. MERCADOR

NOTICIARIO VARIADO

BRILHANDO — Doqumina, famoso centro-médio da equipe gonaçlense e que está disputando o campeonato fluminense de futebol, sem dúvida um dos maiores jogadores na posição, em todo o Estado do Rio, firmou contrato com o Portuguesa, clube «benjamin» da FMF.

* * *

«ASTRO» — O mundo esportivo fluminense tem se deleitado com as reportagens de Iraldo Silva, focalizando a introdução do futebol remunerado no esporte local. Pela sua competência, inteligência e capacidade, o dito confrade, vem sendo acompanhado com bastante interêsse, nesse seu trabalho de magna importância.

* * *

RADIO — A equipe de locutores especializados da Rádio Mapinguari, do municipio de S. Gonçalo, é sem dúvida das melhores que atuam no Estado do Rio.

Jaime Nunes, Darcy Nunes, Valter Fontoura e Jair Laxer, são os responsáveis pelo sucesso que vem alcançando a rádio gonçalense no campo das transmissões futebolisticas.

PROFISSIONALISMO — Fala-se em Nova Friburgo, que o futebol «marron» (amadorismo-marron), campeia livremente entre seus clubes, razão pela qual o «Penalty» consagrado orgão especializado local, vem se batendo pela introdução do futebol remunerado na «princesa da serra»; pois isto representaria a moralização do esporte (futebol, é claro) da belissima cidade.

* * *

— Falando à reportagem desta folha, o acatado presidente do Esporte Clube Tupi, conhecida agremiação avulsa de Niterói, declarou que o seu clube fará muita fôrça no empolgante encontro com o famoso esquadrão do E. C. Trieste, a realizar-se brevemente em campo neutro.

* * *

— A diretoria do Barreirinha E. Clube, promoverá no mês de junho, empolgante festa, quando proporcionará ao seu grande corpo social, momentos das mais fina satisfação.

Novo recorde de nado "mariposa"

LIMA, 28 (A.F.P.) — Luciano Barchi marcou novo record dos cem metros nado «Mariposa», com um minuto, nove segundos e seis décimos, rebaixando em um décimo o tempo estabelecido pelo argentino Orlando Cossani, no passado Sul-Americano de Natação.

Chega[...] do[...] campe[...]es sul-am[...]ricа[...]

S. PA[...]LO, [...] Nacional) [...] Che[...] à noite, à [C]ongon[...] que troux[...] as eq[...] leiras q[...] con[...] Campeona[...] Su[...] de Atletis[...], no C[...] de multid[...] acorr[...] porto pa[...] rec[...] atletas pa[...]rios.

Domi[...]o, c[...] Marti[...] o [...] Início dos [...] pro[...]sion[...] Niter[...]

Os clu[...] profi[...] de Niter[...] em q[...] campanh[...] e certe[...] impr[...]sa [...]hapa [...] vizinha ca[...]al, ini[...] mingo, 3 [...] maio, [...] te, sob a [...]de da [...] Fluminen[...] de De[...] suas ati[...]des [...] com a re[...]ação [...] Início da [...]isão F[...] no qual [...]arão p[...] quadrões. [...] Flum[...] C., Cruz[...] F. C. [...] dotiba), [...]roiens[...] Fonseca [...]C. e [...] ra F. C.

A tarde [...]sportiva [...] mios pro[...]ionais [...] de Arari[...], onde [...] primeira [...] que [...] o futebol [...]munera[...] bora os d[...]nicos [...] dem o C[...] do R[...] ignorar ta[...]to —. [...] no Estád[...] «Caio [...] que diga-s[...] qui de [...] foi constr[...] com [...] dos cofre[...] uminen[...] de partic[...]es, deve[...] tanto, s[...] ao e[...] capital do [...]ado de[...]

Os arg[...]tinos não go[...]aram da des[...]ssific[...]

BUENOS [A]IRES, [...] P.) — O [...]al «La[...] comentan[...] hoje, o [...] nato sul-[...]ricano [...] tismo, q[...]termino[...] com a vit[...] do Br[...] que a ú[...] anomal[...] revés sofri[...] pela t[...] gentina n[...]ova d[...] mento 4x[...] não [...] mas na s[...] de reu[...] Tribunal [...] Apel[...] Certame, [...]ndo foi [...] da a decl[...] dos ju[...] haviam d[...]ssificad[...] ma brasile[...]para de[...] lhe o prim[...] lugar.

O jornal[...]se que [...] fato verd[...]mente [...] por que n[...]da ant[...] ser descla[...]cada [...] do Brasil, [...] juizes [...] haviam re[...]ido à p[...] tográfica [...]da du[...] revesamen[...] mas qu[...] bunal deci[...] que o [...] terceiro b[...]m brasi[...] último, no [...], Teles [...] ceição, ha[...]ido feito [...] ma regula[...]ar.

«La Pre[...] destac[...] colocação [...] da Ar[...] não corre[...]e, na re[...] ao qle oc[...] na pi[...] que embo[...]enha o[...] triunfos p[...]is na c[...] de Homens[...] que va[...] outros ta[...]ítulos s[...] ricanos e [...]a categ[...] categoria [...]oças, o [...] ro posto [...]erdido [...] ta de se[...]s figu[...] não acum[...]m a qu[...] de de po[...] suficien[...] compensar [...] das del[...] rivais. O [...]al salie[...] o Brasil o[...] 8 prime[...] gares o C[...] somen[...] que contu[...] perarar[...] gentina [...]ando q[...] viam con[...] com os [...] dos postos.

Consta nas hostes oficiais que o C. N. D. não perdoará os indisciplinados de Lima

REGRESSOU A SEGUNDA PARTE DOS CAMPEÕES — REGRESSOU, ONTEM, À METRÓPOLE, A SEGUNDA PARTE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA QUE LEVANTOU BRILHANTEMENTE O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

1.º Maio, no colosso do Maracanã em prosseguimento ao Rio-São Paulo

...utebol, pela complexidade ...lhe dão os técnicos brasileiros

...é um jôgo fácil e que carece muito mais de mocidade, de conjunto, que de multiplicidade de táticas

...gada dos atletas ...peões ...americanos

...PAULO, 28 (Agência ...al) — Chegou, ontem ..., à Congonhas, o avião ...ouxe as equipes brasi... que conquistaram o ...onato Sul-Americano ...etismo no Chile. Gran... ...ltidão acorreu ao aero... para recepcionar os ...patrícios.

...inho, em Caio ...tins, o Torneio ...io dos clubes ...rofissionais de Niterói

...clubes profissionalistas ...erói em que pese a ...lha e certo orgão da ...sa hapa branca da ...capital, iniciarão, do... 3 de maio, oficialmen... a ...de da Federação ...ense de Desportos, as ...atividades desportivas ...realização do Torneio ...da Divisão Profissional, ...l farão parte os es... ...es: Fluminense A. ...uze F. C. (de Pan... ...), Neroiense F. C. ...a A. C. e Manufatu... ...C.

...rde esportiva dos grê... ...profissionais da terra ...rigida, onde não é a ...a que se pratica ...bol remunerado — em... ...s dos ônicos que defen... ...Campo do Rio, finjam ...ta ...to —, terá lugar ...tádio «Caio Martins», ...a-se aqui de passagem ...stro com dinheiro ...regs fluminenses e não ...icos, devendo, por... ...ser ao esporte da ...do Estado do Rio.

...rgentinos ...gozaram ...esclassificação

...OS AIRES, 27 (A. F. ...O ...nal «La Prensa», ...n hoje, o campeo... ...al-americano de Atle... ...q terminou ontem ...ite do Brasil disse ...anomalia foi o ...fri pela turma ar... ...na prova de revesa... ...4x... não na pista, ...s de reuniões do ... Apelações do ...ndo foi revoga... ...ecis dos juizes que ...de classificado a tur... ...ief para depois dar... ...mo lugar.

...nalisse que foi um ...lamente insolito ...na anterior, ao ...cascada a turma ...l, juizes de pista ...redido à prova fo... ...da durante os ...ntimas que o Tri... ...ci que o passe do ...hem brasileiro ao ...o, Teles da Con... ...ando feito de for... ...ar.

...destaca que a ...da Argentina ...e, na realidade, ... na pista por... ...tenha obtido 8 ...pontos na categoria ...que vale diser ...títulos sul-ame... ...a categoria de ...oças, o primei... ...perdido por fal... ...s figuras que ...m a quantida... ...suficiente para ...r das delegações ...al salienta que ...8 primeiros lu... ...O somente 5 e ...superaram a Ar... ...ando que ha... ...com os segun...

Não será extinta a Entidade Infantil

Fala à reportagem da «Gazeta de Noticias» o desportista Ralima Milheme



Ralima Milheme, presidente do Tricolor e tesoureiro da Entidade Infantil de Futebol, de Campo Grande, que falou à reportagem da seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS

O campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, certame que vem sendo disputado há quatro anos, com grande interêsse pelos amantes do futebol "mirim", segundo se propalavra não será disputado no corrente ano. Verdadeiramente, até ao presente momento não ouvimos falar na realização do aludido certame.

NÃO SERÁ EXTINTA A ENTIDADE INFANTIL

Foi o próprio desportista Ralima Milhome, presidente do Tricolor e tesoureiro da Entidade Infantil, que para falar a respeito, procurou a reportagem da secção amadorista de GAZETA DE NOTICIAS. Disse Ralima Milhome que, de maneira nenhuma, a Entidade Infantil será extinta. O Tricolor não disputará, o campeonato dêste ano. No entanto, ficará a entidade, trabalhando com os demais dirigentes, pois não quero ver por água abaixo tudo que fizemos, disse ainda Ralima. O professor Eli de Azevedo, técnico do Fla-Flu e presidente da entidade, está participando com a Escola Boa Esperança, os Jogos Infantis do Jornal dos Esportes. Todos os jogadores da Escola Boa Esperança são defensores do Fla-Flú. Decerto, o senhor Eli de Azevedo não poderá estar à frente do campeonato infantil, conforme já citei. E prossegue falando Ralima Milheme. Não deixarei ser extinta a Entidade Infantil de Campo Grande.

Para isto, conto com a colaboração dos dirigentes dos demais filiados. Se não conseguir número para o campeonato, faremos um Torneio Quadrangular, finalizou Ralima. Como se vê, pelas suas declarações, Ralima Milheme não deixará a Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, ser extinta.

Genuino está fazendo sombra a Friaça

INCLINADO FLÁVIO A EFETIVAR O "PLAYER" DE SETE LAGOAS NO "TEAM" PRINCIPAL

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Andaraí está querendo disputar o campeonato da divisão de profissionais. O mais interessante foi que, no Campeonato da Saudade, do ano passado, o Andaraí não tinha time para disputar o certame. Agora, está querendo disputar o Campeonato de Profissionais.

«Acho-te uma graça, «seu» Lauza»...

* * *

O Esporte Clube Maravilha, custou a jogar fora de seus domínios e quando saiu da cancha «encantada» da rua da Bica, foi jogar no colosso do Maracanã. Conclusão: o clube de Floriano P. Rezende, perdeu o seu invejável título de invicto. Também o Maravailha sòmente sairia do seu campo para jogar no Maracanã, pois atuar no gramado do adversário, é coisa bem difícil...

* * *

O Magarça Atletico Clube, de Campo Grande, continua dando «bolos» nos seus co-irmãos. No dia 21, o «seu» Ernesto deixou quatro clubes «a ver navios», que foram, 26 de Abril — Rocha Faria — Brasil — e Vila Comari...

* * *

Certo clube do Andaraí está querendo fazer fusão com o Esporte Clube Véga. Falando ao Sombra da Noite, Nelson Magri nos adiantou que tal clube está querendo é fazer confusão...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Mário Gonzalez, na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A F.P.) — Por via aérea chegou o golfista brasileiro Mário Gonzalez, que realizará vários jogos na Argentina, o primeiro dos quais dia 2 de maio, no clube Nautico de San Isidro, onde enfrentará Roberto Devicenzo.



Friaça que, com tôda simpatia de Flávio, vai mesmo parar na "cêrca"

O Clube de Regatas Vasco da Gama, sem favor algum possui um dos maiores planteis profissionais do Brasil. Realmente, é enorme o número de jogadores que a simpática agremiação de São Januário conta para formar seus quadros de futebol. E tanto assim é verdade que o Vasco tem um bom valor reserva para cada efetivo. Portanto, o problema do técnico do Vasco consiste em saber escalar...

GENUINO COTADO PARA O CENTRO DA OFENSIVA

Podemos informar aos leitores com absoluta sinceridade, que o grêmio de São Januário está munido para o próximo certame. Com relação ao comando da ofensiva, Flávio Costa tem até dúvidas. Em que pese o valor do center Friaça, é pensamento do ex-orientador rubro-negro colocar em ação o «player» de Sete Lagôas, Genuino.

SOMBRA DE FRIAÇA

Sendo assim, Friaça, o jogador que veio de Carangola, terá que jogar muito se quiser permanecer no comando da ofensiva do campeão de 1952, mesmo existindo a já tão conhecida proteção do «coach» vascaino.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

—— Está marcada para dentro de alguns dias, a homenagem que o corpo condutor do E. C. Tupi, da rua Leite Ribeiro, oferecerá ao vereador Alvaro Caetano de Oliveira, oferecendo-lhe um lauto almoço, em sua confortavel sede social.

* * *

—— Durante o acontecimento em tela, falará em nomee da imprensa esportiva carioca e fluminense, o redator desta secção, o jornalista José Dyone Mercador, que focalizará o trabalho que o acatado edil niteroiense vem empreendendo em pról dos clubes locais.

* * *

—— Em nome da diretoria tupiense, o jovem acadêmico Luiz Gonzaga da Silva improvisará um de seus belos e já costumeiros discursos, enaltecendo a vigorosa obra do conhecido parlamentar fronteiro, em benefício dos grêmios locais.

Placard mudo na peleja Posse x Itaquê

O campo do Santíssimo foi o local da peleja que travaram, domingo último, as equipes do Posse F. C. e Itaquê F. C.

Este encontro, tal como era de se esperar, transcorreu movimentadíssimo. No entanto, o placar não funcionou.

OS DOIS QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: Itaquê F. C.: — Charuto, Moraldino e Barbacena; Mauro, Alcides e Jajá; Pavão, Tião, Jorge, Bigode e Pereira.

Posse F. C.: — Nagib, Patinho e Djalma; Pato, Sarnê e Jadinho; Antoniquinho, Luizinho, Pirilo, Ozias e Nilton. No encontro preliminar, levou a melhor o Posse, pelo escore de 2x0.

Reina em Stambul grande expectativa pela primeira exibição do América

SEGUE O FLUMINENSE PARA BELO HORIZONTE — CONFORME NOTICIAMOS, O FLUMINENSE VAI EXIBIR-SE, NA NOITE DE AMANHÃ, NA CAPITAL MINEIRA, TENDO COMO ADVERSÁRIO O AMÉRICA. SEGUNDO APUROU ÊSTE ÓRGÃO O TRICOLOR DEVERÁ VIAJAR, AMANHÃ, PELA MANHÃ, A NÃO SER QUE TOME OUTRA ATITUDE.

A Companhia Vale do Rio Doce exportou 1.507.013 toneladas de minério de ferro, em 1952

Completou essa emprêsa o seu primeiro decênio, com resultados auspiciosos — 1952 foi o ano da sua consolidação -- Excelente a situação econômico-financeira — Saldo de Cr$ 181.875.929,90, no último exercício — Já iniciada a segunda etapa do programa, que consiste na exportação de 3.000.000 de toneladas

O ano de 1952 foi o da consolidação da Companhia Vale do Rio Doce S. A.

Com a exportação de .... 1.507.013,5 toneladas inglêsas de minério de ferro, carregadas em 181 navios, aquela emprêsa completou, em 1952, a primeira etapa de seu programa. Tal exportação representa, em divisas para o Brasil, cerca de .... Us$ 24.000.000,00.

Não foi, entretanto, sòmente a exportação que alcançou "record" nas atividades da Companhia, em 1952. Também a produção do minério de alto teor se elevou a 1.794.870 toneladas métricas, constituindo, igualmente, um "record".

Êsses resultados auspiciosos foram obtidos mediante a execução de empreendimentos importantes, tais como: a plena mecanização do trabalho nas minas de Itabira; a aquisição de uma razoável quantidade de equipamento, não só para as minas ,como também para a Estrada de Ferro Vitória a Minas, de sua propriedade; e a execução de outras obras de vulto. Além dêsses empreendimentos, que exigiram gastos elevados, ainda pôde a Companhia melhorar o nível de vida de seus empregados e promover o saneamento financeiro, pois tôdas as divisas em atrazo foram liquidadas ou consolidadas, graças à cuidadosa aplicação das receitas auferidas em 1952.

O atual presidente da emprêsa, o ilustre Professor Francisco de Sá Lessa, já vem adotando medidas para o início das obras necessárias à produção, transporte e exportação de ..... 5.000.000 de toneladas de minério de ferro por ano. Essa é a segunda etapa do programa e, para êsse fim, imprescindível se torna a execução de grandes obras e a aquisição de novos materiais e equipamentos.

Cumpre, assim, a Companhia Vale do Rio Doce, o destino para que foi criada, em 1942. Vem ela realizando, com pleno êxito, seus altos objetivos, servindo aos interêsses de uma região próspera, e, mais do que tudo, aos interesses nacionais.

A região do Rio Doce, como se sabe, com a abundância dos seus recursos naturais, explorados e a serem explorados, é uma zona destinada a concorrer, de maneira decisiva, para o desenvolvimento econômico do país.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas tem um papel importantíssimo na realização do programa da Companhia, uma vez que, além de transportar o minério de ferro, desde Itabira até o porto de Vitória, através de 572 quilômetros, tem, ainda, a seu cargo, o transporte dos produtos de tôda uma vasta região.

PRIMEIRO DECÊNCIO DE VITÓRIAS

No ano de 1952, a Companhia Vale do Rio Doce completou o seu primeiro decênio de atividades.

Mais do que quaisquer palavras, o quadro abaixo demonstra o que tem sido o progresso da emprêsa neste período, pois diz o que foi a exportação de minério de ferro, desde 1942:

Ano	Toneladas inglêsas	Us$	Cr$
1942	34.849	169,602.82	3.484.900,00
1943	61.837	336,980.41	6.183.700,00
1944	12[illegible].191	681,126.20	12.519.100,00
1945	100.093	563,054.06	10.348.934,80
1946	40.317	217,002.43	3.988.504,80
1947	171.545	909,462.33	16.716.209,20
1948	379.185	2,570,543.39	47,346.562,20
1949	464.476	4,323,324.48	79.462.705,40
1950	710.399	5,638,904.58	103.644.727,30
1951	1.273.978	12,620,312.58	231.961.349,30
1952	1.507.013	23,557,784.64	440.455.662,70
	[illegible]	51,608,187.12	962.032.435,70

Pràticamente, a exportação de minério de ferro do Brasil é quase tôda feita pela Companhia Vale do Rio Doce, que contribui com cerca de 98 % do total exportado pelo país.

As análises do minério, quer feitas pela própria Companhia, quer pelos laboratórios dos compradores, mostram, à evidência, que o minério brasileiro ainda é o melhor do mundo, apresentando as médias de 68,92 % de ferro e 0,023 % fósforo. Valiosa indicação da maneira por que vem sendo apreciadas a pureza e a riqueza em ferro metalico dêsse minerio, está no preço por êle alcançado ùltimamente de um preço médio de Us$ 9,90, em 1951, passou para Us$ 16,00, em 1952.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Bastante satisfatórios foram os resultados obtidos com as operações realizadas durante o ano, pois que o seu balanço apresenta um saldo de .... Cr$ 181.875.929,90, no exercicio. A Estrada de Ferro Vitória a Minas alcançou o "superavit" **de Cr$** 5.557.616,50, resultado êsse dificilmente obtido pelas demais estradas de ferro do país.

A intensificação da exportação, que permitiu à emprêsa, em 1952, exceder o mínimo programado de 1.500.000 toneladas, bem como os aperfeiçoamentos introduzidos nos seus setores de produção, principalmente o da mecanização das jazidas e o grande incremento do transporte do minério, foram os fatores principais para a obtenção dos resultados alcançados.

OBRAS REALIZADAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Durante o ano de 1952, foram realizadas, principalmente na Estrada de Ferro Vitória a Minas, obras de grande importância.

Podem ser destacadas as seguintes: empedramento intenso da linha, substituição de dormentes, construção de variantes construção de casas para trabalhadores.

Entre outros equipamentos, a Estrada recebeu, em 1952, o seguinte material rodante, de fabricação nacional: 72 gôndolas especiais para transporte de minério, 30 plataformas para transporte de madeira e 20 gôndolas para transporte de gado em pe. Além dêsse material adquirido, recebeu, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, 8 locomotivas a vapor, de fabricação francêsa, tipo "Northern", e encomendou, para entrega em 1953, 9 locomotivas Diessel-elétricas de 1.000 H. P., de fabricação da General Motors, e ainda uma locomotiva Diessel-Hidráulica, de 1.900 H. P., de fabricação da Fried Krupp Lokomotiv Fabrik - Essen - Alemanha. Encomendou, também, 21 carros de aço para transporte de passageiros, de fabricação nacional, os quais serão entregues no primeiro semestre de 1953.

O Departamento das Minas, por seu lado, em 1952, prosseguiu com a construção de obras necessárias ao desenvolvimento gradativo de suas operações, e também de conjuntos residenciais para o pessoal.

Para êsse Departamento novos equipamentos foram recebidos, cabendo destacar os seguintes: uma escavadeira elétrica, 5 perfuratrizes, 3 tratores, 2 compressores e 12 caminhões Euclid.

BENEFICIOS AO PESSOAL

Durante o ano, foram postas em prática mais algumas providências em favor do pessoal da Companhia, destacando-se as seguintes, além das promoções normais: reajustamento de vencimentos, com aumento correspondente a um padrão em cada carreira; concessão de uma gratificação correspondente a meio mês de vencimentos em junho, e outra igual em dezembro; concessão de licença-prêmio de três meses a todos os funcionários que completarem dez anos de serviço; instituição de um seguro de vida coletivo para todo o pessoal; organização do Natal do Filho do Ferroviário da Estrada de Ferro Vitória a Minas e do Natal do Filho do Operário das Minas; continuação do plano de dar aos seus empregados moradia adequada. Fundada em 26 de outubro de 1951, já no começo de janeiro de 1952 a Sociedade Beneficente dos Funcionários da Vale do Rio Doce, que é pràticamente mantida pela Companhia, iniciou a concessão de vários benefícios previstos nos Estatutos, num total de Cr$ 742.365,20.

EMPRÉSTIMOS

Continua a Companhia Vale do Rio Doce mantendo rigorosamente em dia os serviços de amortização e juros dos três empréstimos realizados com o Export-Import Bank of Washington.

Um empréstimo, de .... Cr$ 50.000.000,00, contraído em 1946, já se encontra pràticamente liquidado, uma vez que os seus últimos compromissos estão sendo saldados nestes primeiros meses de 1953.

Há um outro empréstimo por debentures, de .... Cr$ 300.000.000,00 divididos em 3 grupos de Cr$ 100.000.000,00. Desse empréstimo, um grupo foi subscrito e os outros dois foram caucionados no Banco do Brasil e estão sendo liquidados em prestações mensais de .... Cr$ 4.000.000,00.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A semelhança do exercício anterior, a Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas aprovou a distribuição de 6 % de dividendos, aos portadores de ações preferenciais, nos termos dos estatutos vigentes.

A SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA

A Companhia Vale do Rio Doce S. A. já concluiu a instalação mecanizada de suas Minas e remodelou 91 % do traçado da Estrada de Ferro Vitória a Minas, com o objetivo de aparelhá-la para o transporte de grandes massas de minério de suas jazidas de Itabira ao porto de Vitória.

Essa percentagem corresponde a 513 quilômetros de linha, com um encurtamento real de 39 quilômetros sôbre o primitivo traçado.

As condições técnicas da nova linha, limitadas, em planta e perfil, respectivamente, pelo raio mínimo de 200 metros e a rampa máxima de 0,5 %, compensada no sentido da exportação, permitem a formação de trens com 1.364 toneladas de pêso bruto e 1.000 toneladas de pêso liquido, em 22 vagões. Êsses trens fazem o ciclo completo de Itabira-Vitória-Itabira em 72 horas, abrangendo um percurso total de 1.140 quilômetros.

Completada essa etapa, que permite a exportação da ordem de 1.500.000 toneladas anuais de minério, já atingida em 1952, prepara-se a Companhia para a execução da segunda fase de seu programa, como ficou dito acima: produção, transporte e exportação de 3.000.000 de toneladas de minério de ferro por ano.

Poderia a emprêsa conseguir a segunda etapa do plano em 5 ou 6 anos, valendo-se exclusivamente de seus próprios recursos. Entretanto, o Govêrno, para abreviar êsse prazo, proporcionará recursos em cruzeiros, assim como já autorizou entendimentos para a realização de um empréstimo em dólares.

Visando aparelhar a Companhia para atingir essa segunda etapa, serão executadas obras e adquiridos materiais de grande importância e equipamentos.

Desses trabalhos, podem ser destacados os seguintes: conclusão do equipamento da linha; substituição de trilhos; aquisição de novas locomotivas e vagões de minérios; construção e equipamento de uma oficina para reparação de locomotivas, em Governador Valadares; construção e equipamento de dois depósitos para locomotivas, um em Vitória, outro em Itabira; construção de um silo classificador de minério, em Vitória, com capacidade para 110.000 toneladas; construção do pátio da estação de Pedro Nolasco (Vitória) e da linha dupla entre Pedro Nolasco e Porto Velho (Vitória); construção e montagem de um cabo aéreo para transporte de minério das jazidas de Dois Córregos e Conceição, em Itabira; construção de um silo de armazenamento de minério proveniente das jazidas acima indicadas, com capacidade de 25.000 toneladas; construção de um silo para carregamento de vagões, em Itabira.

Além disso, a Companhia vai adquirir, para a Estrada de Ferro Vitória a Minas, 33 vagões para transporte de gado; 100 plataformas para transporte de madeira e 100 vagões metálicos fechados.

Rádio Vitrola DE MESA

com automatico

Em diversos Modelos, em lindo movel e de fino acabamento

DESDE

Cr$ 3.800,00

AVISTA E A LONGO PRAZO

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-8888
Rua de Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0597

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MÉXICO 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

ARTES PLASTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Uma das mais graciosas passagens de quase tôdas as lendas em torno de personagens infantis que se celebrizaram pelo seu gênio criador, é sem dúvida a de Giotto, Ambrogio ou Angiolotto di Bondone, pintor florentino, nascido em Colle, perto de Vespignano, em 1266 e morto em Florença em 1336.

Em linguagem hodierna cinematográfica poderiamos começar a fazer um esboço da sua biografia dizendo que Giotto «foi lançado» pelo seu «descobridor» Cimabue, ilustre pintor florentino dos fins do XIII século. Quase tôdas as lendas são transmitidas sem no entanto possuirem algum documento que as autentique, mas, muita vez uma se destaca dentre as melhores e «**Elle est à la fois plus belle et plus vraie que l'histoire**» — palavras de Leymarie a propósito da maneira com que Vasari descreve, qual conto de fadas, a aparição de Giotto cujo triunfo iniciou «a história da arte moderna e seu destino realista».

Um jovem pastor dos campos da Toscana distraía-se a fazer sôbre as pedras os perfis de suas ovelhas. Um dia, o mestre Cimabue viu-o absorvido nesses esboços e parou estupefato pelos raros dons do menino e resolveu, ali mesmo, levá-lo consigo para o seu «studio» em Florença. A revelação do seu discípulo todos sentiram o maior entusiasmo e em pouco tempo o pequeno ex-pastor da Toscana superava ao grande mestre. Giotto tornou-se amigo de Dante, de quem fez um retrato. Dante, por seu turno, «instalou-o» no Purgatório, da **Divina Comédia**. Contam que o «orgulhoso Cimabue que pretendia encarnar a pintura, viu-se atirado aos mitos, com os últimos icones crispados de Bisancio».

Fugindo à rigidez e a imobilidade das pinturas bisantinas, Giotto deu plenitude ao volume e à nobreza dos gestos, expressão às figuras e harmonia às quedas das pregas das túnicas, e assim as roupagens deixaram de ser uniformes e passaram a envolver com a precisão que os definia os corpos dos santos e as formas das virgens e das pecadoras dos evangelhos; dedicava-se de preferencia aos motivos sacros, o que não o impediu de pintar figuras profanas algumas vezes; arquiteto, fez desenho da construção do campanário da catedral «Santa-Maria del Fiore» de Florença.

Inúmeros escritores têm-se ocupado deste genial florentino, e realmente não se pode ver os azuis das suas composições sem se ser possuido duma doce paz. Proust também não foi indiferente a este azul «irreal e vivo» que dá a ilusão ou uma espécie de «miragem» do celeste. Estando em Pádua, Proust foi visitar a capela scrovegui «l'Arena», assim familiarmente denominada por ter sido construida sôbre a arena dum antigo anfiteatro romano. E assim descreve a sua emoção artística na capela de Giotto: «...**où la voûte entière et les fonds des fresques sont si bleus qu'il semble que la radieuse journée ait passé le seuil, elle aussi, avec le visiteur, et soit venue un instant mettre à l'ombre et au frais son ciel pur, à peine un peu plus foncé d'être débarrassé des dorures de la lumière**». Deliciosa esta definição do «radioso dia que parece ter também atravessado a soleira da capela, junto com o visitante, para por à sombra e ao fresco o seu céu puro, apenas de um azul um pouco mais intenso por estar desembaraçado dos dourados da luz».

Como Proust sentimo-nos tocadas pelo celestialmente belo azul de Giotto. Mas devemos confessar por amor ao «nosso» grande Leonardo Da Vinci que enquanto vivermos não nos esqueceremos da suave emoção de alegria pura por nós experimentada diante da sua «Ceia» numa igreja em Milão, pelo azul de Da Vinci, um azul pálido e irreal, nessa «irrealidade» definida na filosofia de Platão que afirma mais ou menos que a «realidade não é aquilo que vemos mas o que imaginamos», o azul pastel de Da Vinci como a dar maior relevo e eloquência às expressões de tôdas as linhas e traços anatômicos de Jesus e seus discipulos amados, nesse fresco hoje ligeiramente danificado, pelos bombardeios da última grande guerra, e em vias de restauração.

O PINTO RUSSO IVAN MIASSOJEDOFF — **Após a exposição que o pintor russo Miassojedoff realizará em Buenos Aires brevemente, espera, conforme declarou à nossa reportagem quando da sua passagem pelo nosso porto, poder realizar também no Rio uma exposição de suas obras.**

A ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES EM GREVE — Os alunos da ENBA, num movimento de revolta declararam-se em greve pela melhoria das condições de estudo, e seus protestos foram oficial e publicamente destinados de preferencia ao Magnifico Reitor, conforme os cartazes humoristicos que expuseram nas calçadas da ENBA, dia 13, satirisando a «indiferença» dos seus dirigentes.

Notícias de Caxias

Realizou-se, no dia 9 do corrente, às 20 horas, na Casa de Saúde Santo Antonio, na cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, a terceira reunião ordinária do Clube de Estudos Médicos da referida Casa de Saúde, sob a presidência do dr. Gastão Dias Velloso. Estavam presentes os drs. Cid Beltão Faria, diretor clínico daquele nosocômio, Brasilinio Queiroz Fausto Gandurú, W. Mayoll, acadêmico Sergio Padilha Mendonça, Jacques Houli, F. Vieira, G. Zambianchi, Ari de Carvalho e Raimundo Carneiro.

Durante os trabalhos, pediu a palavra o dr. Jacques Houli para propor que as reuniões do Clube de Estudos Médicos, fossem anunciadas previamente pela imprensa, fazendo-se público que todos os médicos de Caxias serão benvindos as reuniões.

Em seguida, o mesmo sócio se inscreveu para apresentação de um trabalho na próxima reunião:

«Considerações sôbre a aplicação clínica da cortisone e do ACTH».

Em seguida usou da palavra o dr. Ari de Carvalho, que discorreu sôbre: «Métodos especiais para o diagnóstico das cardiopatias congênitas». Depois de lembrar que os recentes progressos, das cardiopatias congênitas decorrem das novas possibilidades da cirurgia cardiaca, descreveu o históreo, o material, a técnica da angiocardiografia: a angiocardiografia normal; aplicações da angiocardiografia; aplicações e técnicas electromanométricas da medida das pressões intra-cavitárias; aplicações do oximetro de célula foto-elétrica na oximetria: a dosagem de C 02 clo Van Slike.

Finalizando o seu importante tema, o dr. Ari Carvalho, exibiu inumeras radiografias que espalham a considerável experiência da equipe do Hospital N. S. das Vitórias, a quem o mesmo pertence.

O trabalho do referido médico, foi apreciado e discutido pelos seus colegas de conferência e de medicina.

O dr. Ari de Carvalho foi bastante aparteado, tendo respondido com acerto e segurança todas as perguntas do seleto auditório.

O BICHO



Não obstante a campanha do Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3851	5.º	5382
2.º	6136	M.	918
3.º	7304	R.	669
4.º	8245	S.	1

Const.	Niterói
8469	8196
4935	1139
9082	5020
9822	2880
2308	7235

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje como ocvo de [illegible] de burro é o seguinte:



2948 — 7218

Gualicho, absoluto no « São Paulo »

Apenas dois nacionais intervirão na prova magna do turfe bandeirante — Excelente o programa para a tarde de domingo

Domingo próximo será disputado a prova máxima do turfe paulista. O Grande Prêmio "São Paulo", uma das principais provas do turfe Sul-Americano. Quinze craques tiveram as suas inscrições confirmadas, destacando a impressionante figura de GUALICHO, grande favorito dos 3.000 metros, e como tudo indica, o provavel ganhador do 1.000.000 de cruzeiros. O pupilo de Manuel Branco, irá a raia do Hipódromo de Pinheiros, ostentando a idêntica forma de quando levantou o Grande Prêmio "Brasil" de 1952. Está completamente refeito do mal que afetou os cascos, e conforme demonstrou ao tirar prova para o importante compromisso de domingo, terão os adversários de baixar o "record" da distância para que levem a melhor. Os principais candidatos a formação da dupla, são: PANTHER, MANCEBO, FAIR KING, EL ARAGONES e LORD ANTIBES.

Também na tarde da grandiosa festa, será disputado o Handicap "Velocidade" em 1.200 metros e que reune entre outros as figuras de EXTRA, REVEUR, RETOUCHE, ZORRINO, NEW COMER, LUAR e EL CERRITO.

Abaixo, publicamos o campo oficial do Grande Prêmio "São Paulo", com as provaveis montarias:

Campo oficial do G. P. "S. Paulo"

3.000 metros — Cr$ 1.000.000,000 — A's 16,10 horas

E' o seguinte o campo oficial do Grande Prêmio "São Paulo", com os jóqueis provaveis:

1—	1	BUALICHO — O. Rosa	59
	2	ATLETA — O. Reichel	59
	3	EL KEBIR — E. Garcia	55
2—	2	PLATINA — J. Marchant	57
	"	LORD ANTIBES — O. Ulloa	59
	5	INDOCIL — R. Olguin	55
	6	BALTIMORE — R. Latorre	59
3—	7	PANTHER — E. Castillo	59
	8	BUEN TIEMPO — A. Araújo	59
	9	FAIRY KING — P. Vaz	59
	10	ELARAGONÉS — I. Leguisamo	55
4—	11	DO WELL — U. Cunha	59
	12	SANTA BELLA — L. Gonzalez	57
	13	MANCEBO — L. Diaz	59
	"	OBOLENSKI — F. Irigoyen	55

Ainda em misterio o assassinio do comandante

Prêso um suspeito e logo em seguida pôsto em liberdade — O principal acusado continúa foragido — Ficará o criminoso impune?

Conforme foi amplamente noticiado, no dia 23 de março último, foi encontrado morto na Gáragem do seu palacete, o comandante Apio Torquato Fernandes do Couto.

Apesar das investigações policiais, até hoje não foi encontrada nenhuma pista que leve o criminoso à prisão.

Devido às circunstâncias do crime aparece como principal suspeito o empregado José Augusto Pereira Filho, que na noite do crime pernoitou no palacete a fim de tomar conta do filho da vitima, que, conforme é do conhecimento geral, sofre das faculdades mentais.

Entretanto, após o crime José Augusto desapareceu misteriosamente, não deixando nenhuma pista que levasse a policia à descobri-lo.

Ontem, os investigadores Marques e Amorim, da Policia Técnica, detiveram o antigo empregado do militar assassinado, Antonio Irineu da Silva. Levado à delegacia daquela especializada, apesar de habilmente interrogado, nada revelou que interessasse à policia. Disse que, após ter se despedido, nunca mais procurou noticias do seu antigo patrão, vindo a saber de sua morte através do noticiário dos jornais. Em vista disso foi posto em liberdade.

CONTINUA O MISTERIO

Sabe-se que a própria familia da vitima jamais quis cooperar com a reportagem no sentido de fornecer detalhes sôbre a morte do comandante. Os parentes da vitima sempre se esquivavam com evasivas.

A policia, por sua vez, tambén não vem agindo com o devido esforço, no sentido de esclarecer o crime, o que nos leva à conclusão de que o assassino ficará impune.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

Explodiu a carga de dinamite estraçalhando o operário

Tragico acidente de ontem à tarde numa padreira da Ilha do Governador

Na Ilha do Governador existe uma pedreira pertencente à Prefeitura. Exercem ali suas atividades vários cavoqueiros. O trabalho, ontem, decorria normalmente, nada prevendo que a fatalidade iria provocar um acidente doloroso. Cêrca de 14,30 horas, o encarregado dos serviços na pedreira, como de costume, procedeu à distribuição e a colocação da dinamite em determinados lugares, onde se tornava necessária a explosão. Alertou os companheiros, a fim de que se afastassem do perigo. O cavoqueiro Luiz José Aquino, que havia, por esquecimento, deixado a sua caixa de ferramentas sobre uma pedra, voltou para apanha-la. Nesse instante, fez-se ouvir a explosão, tendo o infeliz cavoqueiro recebido um impacto que lhe causou a morte.

A vitima que era de nacionalidade portuguesa, de 28 anos, casado, residia na Estrada da Porteira s/n. na Ilha o Governador. A policia do 30.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, tendo o comissário Rabelo removido o cadáver para o Instituto Médico Legal.

DR. JÚLIO MOURA

A data de amanhã proporcionará ao Dr. Júlio Moura, nosso confrade e antigo consócio do Jockey Clube Brasileiro, onde desempenha com carinho e proficiência as funções de diretor da Biblioteca, receber as justas manifestações de apreço de seus amigos, colegas e admiradores.

A corrida de sexta-feira na Gávea

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,10 HORAS

				Ks.
1—	1	Himetro	3	56
	2	Paris	1	54
2—	3	Sonhador	8	60
	4	Good Friend	6	52
3—	5	Algeria	5	50
	6	Monterrey	4	56
4—	7	Gangorra	2	58
	8	Oracia	7	54

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,35 HORAS

				Ks.
1—	1	New Wonder	6	54
2—	2	Régulo	5	54
3—	3	Cleofas	4	54
	4	Firebolt	1	54
4—	6	Jangol	3	54
	"	Junardo	2	54

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,00 HORAS

1—	1	Nemo	2	5
	2	Indayá	4	54
2—	2	Egil	5	56
	4	Aldebaran	7	58
3—	5	El Negrito	8	56
	6	Repentino	6	56
4—	7	Manicoré	1	56
	"	Açude	2	56

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,25 HORAS

1—	1	Lord Polar	5	56
	2	Albardão	4	52
2—	3	Scarface	7	52
	4	Jaborandi	11	56
—	5	Chumbo	3	52
3—	6	Alvitre	2	63
	7	Juvenil	10	52
	"	Caipira	1	54
4—	8	Holywood	9	52
	9	Maracajú	8	58
	"	Tangedor	6	52

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,50 HORAS

1—	1	Manolete	9	55
	2	Soluvel	5	55
2—	3	Buckingham	10	55
	4	Borralheira	8	53
3—	5	Polido	1	55
	6	Marius	7	55
	7	Eny	6	53
4—	8	Guria	2	53
	9	Oldemburg	3	55
	"	Sereno	4	55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,15 HORAS

				Ks.
1—	1	Don Euvaldo	6	52
	"	Cabo Frio	2	52
2—	2	Incendiario	7	52
	3	Catão	4	58
3—	4	Islete	3	56
	5	El Toro	5	54
4—	6	Artos Amargo	8	54
	7	Crato	1	55

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,45 HORAS

				Ks.
1—	1	Madrigal	9	54
	"	Altamisa	1	50
2—	2	El Gaucho	4	54
	3	Intrepido	6	50
3—	4	Mengo	3	50
	5	Pañó	10	53
	"	Holocalix	2	50
4—	6	Guaruman	8	50
	7	Duc d'Anjou	7	59
	"	Manguarito	5	54

OITAVO PAREO — 1.100 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTINO

				Ks.
1—	1	Bingo	1	52
	"	Chumbo	13	58
	2	Tuparahy	8	52
2—	3	Tanqueca	11	56
	4	Cimaron	7	60
	5	Bizarra	10	50
3—	6	Bosphorino	6	58
	7	Creoulo	5	54
	8	Monte Alegre	3	54
4—	9	Toropi	2	56
	10	Tarascon	4	54
	11	Charuto	12	52
	12	Pachá Negro	9	52

NONO PAREO — GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS — (CLASSICO) — 2.000 METROS — CR$ 200.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

				Ks.
1—	1	Homero	8	58
	2	Morumbi	6	55
2—	3	Porfio	10	58
	"	Prosper	3	58
3—	4	Grey Girl	2	56
	5	Neru'	5	58
	6	Papo de Anjo	7	58
4—	7	Acapulco	1	55
	"	El Greco	9	58
	"	Curare	4	55

DECIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

				Ks.
1—	1	Serigote	12	55
	"	Ituassu'	9	[illegible]
	2	Quarai	8	[illegible]
2—	3	Mareo	3	[illegible]
	4	Fluor	4	[illegible]
	5	Hilanilsa	10	[illegible]
3—	6	Englewood	7	[illegible]
	7	Quasimodo	2	[illegible]
	8	Alvitrador	1	[illegible]
4—	9	Pilão de Ouro	11	[illegible]
	10	Matzala	6	[illegible]
	11	Jobil	13	[illegible]
	"	Danger	5	[illegible]

Grande Prêmio "Presidente Vargas"

Na próxima sexta-feira, 1 de maio, será corrido, no Jockey Clube Brasileiro, o Grande Prêmio Presidente Vargas, em homenagem ao presidente da República.

Nada mais louvável do que essa reverência ao chefe da Nação. O Presidente Vargas tem sido um dos grandes animadores do turfe nacional, principalmente como autor de leis que abriram novos horizontes ao esporte que tanto contribui para o melhoramento da raça cavalar do Brasil. Essa homenagem ao presidente da República leva sempre ao Hipódromo da Gávea uma assistência re grande público e outra de elite. Então, as horas que ali se passam são verdadeiramente encantadoras não só para o carreirista como para aquêles que vão ao prado atraidos pelo seu ambiente de mundanismo.

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 20. reunião, a realizar-se em 30/4/53

QUINTA - FEIRA

Montarias compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 12.000,00 — A's 13,15 horas.

			Ks
1—	1	Monetario J. Marins	55
	2	Santorb L. Coelho	53
	3	Eton A. Nahid	54
2—	4	D. Fradique F. Machado	54
	5	Ojeriza P. Fernandes	55
3—	6	Cainana O. Moura	52
	7	Kacy L. Domingues	55
	8	Orissimo R. Campanaro	53
4—	9	Alvacento M. Alves	53
4—	10	Camapuan S. P. Ribeiro	52
	"	Sapé A. Nascimento	55

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00 — A's 13,50 horas.

			Ks
1—	1	Spencer E. Silva	54
2—	2	Fogo Belo L. Domingues	53
3—	3	Elegal J. Tinoco	54
	4	Fair Black B. Ribeiro	57
4—	5	Baby A. Britto	53
	6	Blue Moon X. X.	5?

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 12.000,00 — A's 14,25 horas.

			Ks
1—	1	Barriga Verde B. Cruz	54
	2	Arrufo M. Tavares	53
2—	3	Indiscreto X. X.	54
	4	Tarimbeiro X. X.	55
3—	5	Pantera L. Coelho	51
	6	Tia Vina X. X.	52
	7	Egregius O. Fernandes	56
4—	8	Monte Alegre P. Fernandes	57
	9	Mandu L. Domingues	53
	10	Alvino J. Marins	54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00 — A's 15,00 horas.

			Ks
1—	1	Brown Boy X. X.	5?
	2	Manicoré X. X.	54
	4	Baldomero J. Marins	54
2—	3	Basula P. Fernandes	52
3—	5	Mursa S. Machado	50
	6	Vergel L. Domingues	51
4—	7	Gallant M. Coutinho	57
	8	Xirka J. Tinoco	54
	9	Oistria A. Vieira	55

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00 — A's 15,35 horas.

			Ks
1—	1	Ottomano B. Cruz	56
2—	2	Icol X. X.	53
3—	3	Chalo O. Fernandes	56
	4	Mahon S. Machado	56
4—	5	Valentine B. Alves	54
	6	Descuido J. Tinoco	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 14.000,00 — A's 16,15 horas.

			Ks
1—	1	La Modelo B. Ribeiro	53
	2	Jeruqui S. Machado	52
2—	3	Tirolez W. Meirelles	54
	4	Pesadelo O. Fernandes	56
3—	5	Selvatico M. Chirino	52
	6	Mustafá P. Machado	52
4—	7	Cravador Red. Filho	52
	"	Derritsu X. X.	56

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00 — A's 15,55 horas.

			Ks
1—	1	Ever Friend J. Marins	52
	2	Belinho I. Amaral	54
2—	3	Pelotão E. Piovezzan	56
	4	Bombom S. Lourenço	54
	5	Chiclet E. Fuirquim	54
3—	6	Joncho M. Alves	54
	7	Rouxinol A. Nascimento	54
	8	Abitiruc L. Domingues	54
4—	9	Jambo E. Silva	54
	10	Geleia A. Rosa	52
	"	Viraluz A. G. Silva	5?
	"	Ex Kreni	



Gualicho, provável vencedor do G. P. "São Paulo" de 1953

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação, passado à requerimento de Cândida Martinez Teixeira, contra Licinio Teixeira, com o prazo de 60 dias, na forma abaixo:

O Doutor Roberto João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de (60) sessenta dias a Licinio Teixeira por todo o conteúdo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara de Familia. Diz Cândida Martinez Teixeira nos autos do seu desquite de Licinio Teixeira, que se processou por esse Juizo, que tendo transitado em julgado a respeitavel sentença que decretou o desquite, vem agora, suplementando a petição de fls. e cumprindo o decidido por V. Excia. quanto ao ali pedido, requerer a abertura e processamento de inventário dos bens do casal, admitindo-a a prestar compromisso, fazer declarações e assinar o termo de inventariante, cientes a Fazenda Municipal, o Dr. Curador de Ausentes e citando-se, por edital a Licinio Teixeira, de vez que permanece êste em lugar ignorado. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de março de 1953. — (a) Luiz Leal Pereira de Souza, advogado. — TERMO DE FLS. 4 — Termo de inventariante, na forma abaixo: — Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três, nesta Capital Federal e em cartório compareceu o Doutor Luiz Leal Pereira de Souza, advogado, inscrição (2994) dois mil novecentos e noventa e quatro e declaro que, na qualidade de procurador legalmente habilitado de D. Cândida Martinez Teixeira, o conjuge mulher nomeada inventariante do bem do seu extinto casal com Licinio Teixeira, os bens a serem inventariados são: Uma parte ideal do valor de ... Cr$ 5.000,00, (cinco mil cruzeiros), na avaliação judicial de Cr$ 25.000,00 da casa construida de material no lote de terreno número 99 (noventa e nove) da rua Treze de Junho, esquina de rua Major Gama, na cidade de Corumba, Estado de Mato Grosso, confinando pelo poente com propriedade de Sebastião Torres e pelo Sul com propriedade de Armindo Baptista de Azeredo, adquirida por seucessão, digo, por sucessão hereditária de D. Cezária de Martins Lorenzo conforme certidão de pagamento em partilha julgada por sentença em 6 de maio de 1919, do Juizo de Direito da Comarca de Corumbá, Cartório do 2º Oficio, Estado de Mato Grosso, devidamente transcrito no livro número 3, sob o número de ordem 6.701, em 21 de novembro de 1951, no Registro de Imóveis da Comarca de Corumbá. Protesta trazer a inventário outros bens que venham a aparecer. — Do que para constar, lavrei este têrmo, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrevo e assino. — (a) Luiz Leal Pereira de Souza. — DESPACHO DE FLS. 8 — Cite-se o marido pelo prazo de sessenta (60) dias (C. P. C., Art. 479, § único). Rio 17-4-953. — (a) Roberto Medeiros. — ENCERRAMENTO — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente, digo, o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o suplicado Licinio Teixeira, citado para no prazo de (5) dias, dizer sobre as primeiras declarações nos autos de Inventário prazo êste, que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificado o suplicado de que êste Juizo funciona à Av. Franklin Roosevelt, 146 - 7º andar, sala 704. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto em exercicio subscrevo e assino. O Juiz, Roberto João da Silva Medeiros. Confere com o original. Rio, 20 abril 1953. Walter Neno Rosa.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, à rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3º andar, sala 308, nesta cidade, no dia trinta de abril próximo, ás 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1952 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953 e fixarem a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1953.

Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente

Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor-Gerente

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer no sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.° — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8833 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefon, 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição 13 — Telefone 20-597.

2.° — 1 Maquina de Costura "Crosley", no valor de .... Cr$. 3.500,00.

3.° — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4.° — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00;

5.° — 1 panela de pressão "Arno" no valor de Cr$ 500,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes **corridos e não premiados** concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série I.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais **da cidade, como bancas de jornais** e casas comerciais, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 à 60; à Avenida Copacabana 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, — 2.ª loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1888-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 10; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17 e em bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias ....

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00. .... 4 ½ %

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 440
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.[illegible] loja
GLORIA	Rua do Catete n. 235-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 399
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 75
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 369
SAUDE	Rua Livramento n. 83
TIJUCA	Rua General Roca n. 881
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 190

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

Juizo de Direito da 9.ª Vara Civel do Distrito Federal — R. D. Manoel, 29 — 5.°. Edital de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Oduvaldo José Abritta, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber a todos os que virem o presente edital ou, dele, conhecimento tiverem que no dia 12 do mês de Maio p. vindouro, às 14 horas serão levados a publico leilão, no saguão do Palacio da Justiça, n.° 29, e vendidos pelo porteiro dos Auditorios a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados no executivo que Accacio Pereira de Andrade move contra José Gemeniano, tudo de acordo com o laudo de avaliação transcrito: Laudo de avaliação de fls. 29 — Laudo de avaliação executivo — Accacio Pereira de Andrade — José Geminiano, 9.ª Vara Civel — Bens encontrados à rua Pará, 295, em poder do Dr. 1.° Depositário Judicial — 1 maquina de fazer café, marca Monarch, privilegio n.° 22.970, n.° 1.037, sistema cruzeiros 1.037 já usada que avaliamos em Cr$ 5.000,00 — Maquina de cortar frios marca "Filizola" — n.° 15.921, em regular estado que avaliamos em Cr$ 4.000,00 — 1 Balança marca Filizola n.° 109973, tipo L de 2 quilos. Avaliamos em Cr$ 1.500,00 — 1 Caixa Registradora, marca National, n.° 1726072-724 — funcionando que avaliamos em Cr$ 500,00 — 1 Geladeira de refrigeração eletrica, marca A — Excelsior de frios com 6 portas de madeira e respectivo motor eletrico n.° RAB 1999 — IV-1232 — de 1/3 H. P. 60 Ciclos. Avaliamos em Cr$ .. .. 8.000,00. — Rio de Janeiro, 18/3/1953 — As) Ernesto Babo Filho — José Carlos Galliez Pinto — E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi passado o presente edital que vai publicado e afixado na forma do costume, constando que a venda só fará a dinheiro à vista, ou mediante fiador idoneo pelo prazo da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dois dias do mês de abril de 1953 — Eu, a) Maria Carmem Martins Amaral escrevente juramentado datilografei. E eu Lasmar Antonio substituto do Escrivão subscrevi — a) Oduvaldo José Abritta. Trasladado nesta data — Está conforme — O Escrivão substituto — Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Cartório do Segundo Oficio — Edital de citação para ciência de terceiros interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do art. 34 do Decreto-Lei 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: — O Dr. Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Publica nesta Capital — Faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele tiverem conhecimento que por este Juizo e Cartório do Segundo Oficio, corre seus trâmites legais uma ação de desapropriação em execução de sentença, a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal, contra o Espólio de Bernardino Teixeira da Silva Amaral, referente ao imóvel da rua General Pedra 180-182 — fundos para a rua João Caetano. E por me haver sido requerido o levantamento da quantia correspondente a indenização, por força **de sentença e acórdão do imóvel acima mencionado**, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Rio Branco 241, Edificio do Supremo Tribunal Federal. — Rio, 7 de abril de 1953. — Eu, Sará da Luz Soares, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito. — Elmano Martins da Costa Cruz. — Revalidado em 24 de abril de 1953, pelo escrivão, Antonio da Silva Pinheiro.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Escrivão Raymundo de Monte Arraes — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Alexandre Petrone, na forma abaixo: Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, se processam os autos da ação de despejo movida por Silvia Maria Sampaio Garcia e outro contra André Breit e outros, nos quais, por parte dos autores, foi dirigida a este Juizo a petição que se segue: Petição fls. 39: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Civel — Silvia Maria Sampaio Garcia e Altair de Paiva Garcia, nos autos da ação de despejo que movem contra André Breit e outros vêm expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: I — O Sr. Oficial de Justiça deixou de citar, para conhecimento da ação de despejo que lhes foi proposta, Braulio de Souza Machado, locatário do apartamento 104, em virtude de já haver o mesmo desocupado o imóvel em questão e restituido as respectivas chaves aos suplicantes; deixou, outrossim, de citar o locatário do apartamento 106, Alexandre Petrone, brasileiro, casado, industrial, por haver sublocado ilicitamente o apartamento, e transferido sua residência para local incerto e não sabido, conforme certidão de fls. II — Por força do exposto nos termos do art. 177 do Código de Processo Civil, vêm os suplicantes requerer a V. Excia. se digne ordenar a expedição de editais para dar conhecimento a Alexandre Petrone da ação que lhe foi proposta e todos os seus termos até final. Termos em que, P. E. D. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1953. — Paulo Victor da Costa Monnerat. Despacho: Nos autos. — Rio, 15-4-1953. — A. Moura. — Despacho: fls. 40 — Cite-se por editais o co-réu Alexandre Petrone. Prazo 20 dias. Rio, 16-4-53. — A Moura. — Petição fls. 2-4. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Silvia Maria Sampaio Garcia, brasileira, de prendas domesticas, assistida por seu marido Alberto de Paiva Garcia, do comércio, com quem é casada pelo regime de separação de bens, e Altair de Paiva Garcia, brasileiro, casado, do comercio, a primeira residente na rua Dias da Rocha 16, o segundo na rua Cupertino Durão 139, vem expôr e a final requerer a V. Excia. o seguinte: I — Os suplicantes são proprietários do edificio de apartamentos que fizeram construir à rua Prudente de Morais 10, em Ipanema, nesta capital. — II — O referido edificio, de 3 pavimentos, se compõe de 22 apartamentos, que estão alugados, aos óra suplicados nesta petição, logo a seguir enumerados: 1º) André Breit, rumaico, casado, cabeleireiro, locatário do apartamento 101. — 2º) — José Abdelhay, brasileiro, casado, professor, locatário do apartamento 102 — 3º) Fabio de Mello, brasileiro, solteiro, dentista, locatário do apartamento 103 — 4) — Braulio de Souza Machado, brasileiro, casado, funcionário público, locatario do apartamento 104 — 5º) — José Stangenhaus, apátrida, casado, comerciário, locatário do apartamento 105 — 6º) — Alexandre Petrone, brasileiro, casado, industrial, locatário do apartamento 106 — 7º) — Jorge Maciel da Costa, brasileiro, casado, do comércio, locatário do apartamento 201 — 8º) — José Freire, brasileiro, casado, do comércio, locatário do apartamento 202 — 9º) José Paulo Lobato Schumann, brasileiro, casado, funcionário público, locatário do apartamento 203 — 10º) — Jorge de Oliveira Tinoco, brasileiro, casado oficial do exército, locatário do apartamento 204 — 11º) — Edgard de Oliveira, brasileiro, casado do comércio, locatário do apartamento 205 — 12º) — Hans Nagel, alemão, casado, comerciário, locatário do apartamento 206 — 13º) — Fernando Alves Meira, brasileiro, casado, comerciário, locatário do apartamento 207 — 14º) — Fortunata Pereira, portuguesa, viúva, do comércio, carteira de estrangeiro, modelo 19 de número 685.964, locatário do apartamento 208 — 15º) Alfredo Artagão, brasileiro, solteiro, comerciário locatário do apartamento 301; 16º) Renee Alba Cordovil, brasileira, solteira, funcionária pública, locatária do apartamento 302; 17º) — Zoé de Medeiros Teixeira, brasileira, solteira, funcionária pública, locatária do apartamento 303; 18º) Osvaldo Rocha Lima, brasileiro, casado, advogado, locatário do apartamento 304; 19º) Maria Heloisa Simonsen, brasileira, desquitada, domestica, locatária do apartamento 305 — 20º) — Modesto Antonio Miguel Dall Agnol, brasileiro, casado, militar, locatário do apartamento 306 — 21º) — Justiniano Batista de Carvalho, brasileiro, casado, do comércio, locatário do apartamento 307; — 22º) —Osmon Paul Cox, brasileiro, casado, médico, locatário do apartamento 308: — III — Há bastante tempo tem os suplicantes em mente a ampliação da area locável do edificio em apreço, com a construção de mais 2 pavimentos sobre os 3 existentes, do que já deram conhecimento aos suplicados, primeiro amigavelmente, depois através da notificação que instrue a presente, que processou-se na Segunda Vara Civel, feita na conformidade do § 2º do art. 15 da Lei 1.300 de 28-12-1950 e com respeito ao disposto no artigo 720 e seguintes do Cod. de Processo Civil. IV) — Esgotados os meios suasórios, que foram repelidos pelos ocupantes dos apartamentos — autorizados pelo art. 15, alinea E da Lei 1.300 de 28/12/50 — querem os suplicantes levar avante o projeto de edificação licenciada de mais 2 pavimentos sobre os 3 existentes, isto é, construir mais 8 apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e WC de empregada. — V — Requerem, pois, os suplicantes à V. Excia. se digne ordenar a citação dos suplicados, bem como seja dada ciência a toda e qualquer pessoa que residente no edificio se julgue com direito a ocupação de algum dos apartamentos, para conhecimento do inteiro teôr desta petição e de todos os termos da ação de despejo que óra lhes é proposta com fundamento na já citada alinea 8, do art. 15 da Lei 1.300 de 28/12/50 — VI — Dão à causa o valor de Cr$ 260.000,00. — Termos em que P. E. D. Rio de Janeiro, 25/de setembro de 1952. — Paulo Victor da Costa Monerat. Despacho: A. à conclusão. — Rio, 29/9/52. — A. Moura. — Despacho: fls. 30. — Citem-se e cientifique-se. — Rio 30-9-52. — A. Moura. — Nesta conformidade, e passado o presente edital, com o prazo de 20 dias, pelo qual fica citado o Sr. Alexandre Petrone para responder aos termos da ação de despejo, ficando ciente de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, a R. D. Manoel 29 — onde deverá apresentar defesa, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mês de abril e 1953. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente Juramentado, o extrai. E eu, Raimundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. — a) Augusto Moura. Devidamente selado. — Está conforme. — Raimundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES.

Cartório do 3º Oficio

Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira

Edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do sítio à rua Barão 1, em Jacarépaguá, freguezia do mesmo nome, nesta cidade, pertencente ao espólio de Ana da Nova Monteiro, na forma abaixo:

Eu, Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que no dia 29 de abril próximo, às 17 horas, em frente ao mesmo, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo, Manoel Faustino de Paula Filho, levará a público pregão de venda e arrematação, na base da avaliação de Cr$ 1.500.000,00, o imóvel abaixo descrito, pertencente ao espólio de Ana da Nova Monteiro: «Sitio à rua Barão nº 1, em Jacarépaguá, freguezia do mesmo nome, acidentado o terreno, medindo o terreno que dá fundos para a rua Florianópolis, 132,00 de largura pela rua Barão, por 241m00 de extensão de cada lado, até à rua Florianópolis, para a qual também faz frente e com a mesma largura de 132,00; confronta pelo lado direito com o prolongamento da rua Barão, lado par, pelo esquerdo com o prolongamento da rua Aguti, lado impar, e, pelos fundos, com a rua Florianópolis, lado impar. No sítio acima descrito existe um prédio térreo de feitio beirada saliente, tendo na fachada 2 portas e quatro janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira, coberto de telhas. Está dividido em 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro e 1 quarto para empregado. Existe mais no terreno uma dependência própria para empregados e dividida em dois quartos, 1 sala, cozinha, e compartimento com w. c. e chuveiro. Avaliado o sitio acima descrito em Cr$ 1.500.000,00. O imóvel acha-se transcrito, em nome da inventariante, no Nono Oficio do Registro Geral de Imóveis, livro 3-U, fls. 169, nº 12.375. Conforme informação prestada pelo Departamento de Obras, Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, nada consta para o imóvel em causa quanto a projeto aprovado ou decreto de desapropriação atingindo. A venda foi requerida pela inventariante do espólio, havendo com ela concordado os demais herdeiros, a Fazenda Municipal e a Curadoria de Resíduos. A arrematação far-se-á a dinheiro a vista ou garantida por caução idonea. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de março de 1953. Eu, Paulo Edison Mendes de Oliveira, escrevente juramentado, o estraí. Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — João Henrique Braune. Devidamente selado. Está conforme. — Armando José de Motta. Pelo Escrivão, no seu impedimento ocasional.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL FEDERAL — Massa Falida de Miller Maton Transportes S. A. — Eu, Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Capital Federal — Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por sentença de 20 do corrente foi decretada a falência da referida firma cuja sentença é do teor seguinte: Vistos e examinados estes autos de concordata preventiva da Sociedade Comercial Miller Maton Transportes S. A. e, atendendo a que o Dr. Curador, oficiando a fls. 412, pede seja decretada a falência da Concordataria, sob o fundamento de que a devedora, mesmo depois de ser apresentado o o ralatório do Comissário, não exibiu a prova de pagamento dos impostos relativos à profissão, federais e municipais, e das contribuições devidas ao Instituto a que pertencia: atendendo a que, na verdade, não tendo sido feita a prova nesse sentido, caso é de ser decretada a falência da concordataria, na conformidade do disposto no art. 174, inciso 1º do Decreto-Lei 7.661, de 21 de junho de 1945; atendendo a que, assim e inteira procedência — é o pedido do Dr. Curador, não sendo licito a este Juizo conceder o prazo de quinze dias, pretendido pela concordataria a folhas 416, para providênciar o pagamento de tais impostos e contribuições, que atingem a quase Cr$ 800.000,00, tanto mais quanto, conforme pondera o Comissário, a concordataria não dispõe de numerário suficiente para êsse fim (fls. 350); atendendo ao mais que dos autos consta e principios de direito aplicáveis à espécie, julgo procedente o pedido do Dr. Curador e decreto, hoje às 14 horas, a falência da concordataria, Miller Maton Transportes S. A., sociedade comercial estabelecida nesta cidade, na Av. Venezuela, 131, 9º sala 901 a 908, onde tem a sua sede, e cuja diretoria é composta de William Cread Miller, Americo Ramos, Marek Rechman, Romeu Castilhos, Stefan Edward Landau, Ernest Hermann Falk, Eduardo Martinez Perez e Jurandyr dos Santos Lima (diretor substituto) — Fixo o termo legal da falência em 60 dias a contar da data da distribuição do pedido de concordata. Nomeio Sindico o Banco do Brasil S. A., fixando o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos dos seus créditos. P. R. I., observando-se as formalidades legais. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1953. — a) Sebastião Perez Lima. Nesta conformidade os credores deverão fazer entrega das declarações de crédito neste Juizo que funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel 29 — 5º. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de abril de 1953. — Eu, Waldemar Campello, escrevente juramentado dactilografei. — E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. a.) — Sebastião Perez Lima. — Confere. — Octacilio de Lucena Montenegro.

CENTRO RECREATIVO INDUSTRIÁRIOS DO REALENGO

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente e, de acôrdo com o Art. 26 dos nossos Estatutos, convido os senhores Associados, em gozo de seus direitos, para uma Assembléia Geral Extraordinária, no dia 16 de maio próximo, a fim de tomar conhecimento dos pedidos de demissão de diretores e eleição de cargos vagos.

1ª Convocação às 20 horas, com número legal;

2ª Convocação às 20,30 horas, com qualquer número.

Realengo, 24 de abril de 1953.

Amarilio Ferreira — 1º Secretário.

TRINTA MIL CRIANÇAS

abandonadas a crescer analfabetas

Proporcionalmente à sua população, o Distrito Federal é, talvez, a cidade grande brasileira mais sacrificada no que diz respeito ao ensino primário.

As escolas da Prefeitura, além de serem em número reduzidíssimo, ainda são muito mal distribuidas pelos diversos núcleos da população.

Os subúrbios estão praticamente sem escolas, esta é a verdade que deve ser dita sem rebuços.

Com o limite das matrículas, os estabelecimentos de ensino, oficiais, apresentam o seguinte panorama: os novos candidatos só podem ser admitidos quando morrem alunos, ou quando êstes concluem o curso. Isto, porem, não é suficiente, pois as vagas verificadas por êsses motivos são em volume muito pequeno.

Que acontece, então?

Ora, com matrículas recusadas nas poucas escolas existentes, as crianças buscam aos folguedos de rua o derivativo para seus impulsos reprimidos.

Muitas vezes, principalmente nas favelas, ou nas suas proximidades (onde existe maior numero de meninos em idade escolar), há o desvio desses pequeninos seres para setores que a vadiagem impera. O p... go, então, se torna muito mais grave, porque daí nasce a propensão para a criminalidade.

O observador que se demorar um pouco no exame desse problema crucial, verificará que o ensino e a educação se acham grandemente abandonados pelas autoridades governamentais, fato êsse que ninguém pode deixar de lamentar.

Escola primária, no Distrito Federal, é luxo para bolsas recheiadas. E' possível que seja razoável o número de estabelecimentos de ensino particulares, mas êstes apenas são frequentados por crianças ricas, ou quase ricas, tão proibitivas e tão escandalosos são os preços cobrados pelos seus proprietários.

O Govêrno tem, pois, a sua frente, um problema terrível e inadiável. Precisa saber que mais de trinta mil crianças, no Rio, estão condenadas a crescer analfabetas, acarretando isto um cortejo imenso de consequências perigosas.

Já Castro Alves clamava pela distribuição de «livros a mancheias». Já Bilac se erigia em sustentáculo de campanhas memoráveis em favor da instrução. Mas êsses gritos de alerta não devem ficar sem êco, apenas no apêlo dos poetas. E' imprescindível que as autoridades responsáveis pelo assunto se empreguem a fundo na solução do problema.

Dê o Govêrno mais algumas centenas de escolas primárias às crianças cariocas, e estará cumprindo um dever sagrado!

«A ofensa a uma espôsa decente só se apaga com sangue»

Sob a presidência do Juiz Luiz Miguel Pinaud, reuniu-se o Tribunal do Júri de Niterói, a fim de julgar o réu João Saint'Aubin Mascarenhas.

Na promotoria funcionou o advogado Thomé Tostes Machado, auxiliado na acusação pelo causídico Braz Felicio Souza, atuando na defesa do acusado o criminalista Gusman Visconti de Araújo.

O julgamento teve inicio às 13 horas de anteontem, vindo a terminar cerca das três horas da madrugada de ontem, depois de tremendo duelo entre a defesa e a acusação, o que fez com que houvesse réplica e tréplica.

QUEM ERA O ACUSADO

Conforme noticiamos na ocasião, com abundância de detalhes, João Saint'Aubin Mascarenhas, assassinou, a golpe de faca, o caixeiro viajante Bernardino Martins Vilela, empregado da firma atacadista Vieira Irmão & Cia., no dia 8 de maio do ano passado.

Encontrando-se com a vítima no lance da escada que dava acesso do 2.º para o 3.º andar, do prédio número 29, da Praia do Icaraí, João após o crime, na sua fuga desesperada, nadou naquela praia até às proximidades do Forte Imbuih, onde foi preso e, em seguida, entregue ao comissário Valdir da Costa Cabral, da Delegacia de Vigilância da visinha capital.

JULGADO

Anteontem com o Tribunal do Júri literalmente tomado, foi João Saint'Aubin julgado.

Após 14 horas de julgamento, o réu foi absolvido por sete votos a zero, após violento duelo entre a defesa e a acusação.

O advogado do réu, sustentou a tese de coação moral irresistível, tendo conseguido absolvê-lo, por unanimidade de votos. Ontem mesmo, João Saint'Aubin foi posto em liberdade.

FALA O ACUSADO

Após o julgamento, ouvimos a palavra de Saint'Aubin:

— Sou um homem feliz. Retorno ao meu lar, ao aconchego de minha família, ao carinho de minha esposa e dos meus filhos. Tudo quanto passei, pertence hoje ao passado.

O reporter insiste, sôbre os motivos que levaram o marujo ao crime. Este nos respondeu:

— Afirmou-me minha esposa, que nada houve entre ela e o bandido.

E então, insistimos, por que o abateu?

— Por que não se destroi impunemente um lar feliz. Matei um bandido vulgar, que pretendeu violentar uma mulher que o repudiara. Não vinguei uma honra ultrajada. Defendi uma mulher humilhada. Não importa seja ela minha esposa ou fosse outra qualquer. Agi apenas como um homem, um cavalheiro.

— E a ofensa a uma esposa decente só se apaga com sangue.

Agora, quero beijar meus filhinhos. Deus me permitiu que os abraçasse novamente. Por que, então, falar-se nestes assuntos tristes e chocantes?

E lá se foram, o ex-detento a esposa e os filhos, para o taxi que os levou rumo à nova vida.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Sondando os ASTROS

Prof. Hornack

Peço a todos prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTICIAS.

AGAR — (Gavea) — 368 — Quantos filhos terei. R. Entre 4 e 5. — Minha mãe ficará curada de sua molestia? R. Sim, completamente. — Minha namorada é verdadeira e constante? R. Ela gosta muito de si. — Terei êxito na vida? R. Para ser franco, direi que terá um êxito relativo.— Quando me casarei? R. Entre este ano e o ano que vem.

MARIPOSA VOLUVEL — (Niterói) — 369) — Você sonhou que estava limpando e encerando o assoalho e quer saber o significado. Abra o olho, pois isso denota que terá uma grave decepção. Para responder se a pessoa de quem fala, é sincera ou não, preciso ter os dados de nascimento (bastam o dia e o mês). Nada posso falar de seu destino, como éra de seu desejo, pois que não me enviou o ano em que nasceu. Volte novamente, que será atendida com prazer.

JOVEM PINTORA — (C. Neto) — 370 — Você é muito leal para com as amizades, as vezes até demais, para o seu bem. A Jovem Pintora é dotada de bom coração e, embora os seus sentimentos sejam profundos, nem sempre se mostra expansiva. As suas amizades mais felizes, serão as que se harmonizarem com seus ideais e antidões. V. é muito dada, e assim, deverá ser muito querida, quer no campo profissional, social ou no das amizades intimas. Haverá fatos extraordinários na sua vida amorosa. Sendo V. uma sonhadora-romantica e tendo um temperamento um tanto dificial de ser compreendido, não deveria nunca casar-se (nem mesmo realizar nada no amor) por interesse. Quando me referi a interesse, não falo só monetário, pois sei que não liga a isso. Refiro-me tambem e, principalmente, ao físico, aparencia, porte etc. Esta num periodo de grandes transformações no seu Eu interior (felizmente para melhor, pois está evoluindo muito) e assim, no terreno sentimental, não faça nada, no momento presente, afoitamente. Digo mais; não se case ou não se ligue a ninguem, muito cedo. E porque? Como está evoluindo muito, o que lhe agrada hoje, é quase certo que não venha a lhe agradar amanhã. Entendeu bem? Felicidades, Jovem Pintora.

MANOEL SILVA — (S. Gonçalo) — 371 — Você tem muita capacidade para ganhar dinheiro, mas o seu desejo pelo valor do dinheiro, é um dos seus defeitos. Ha indicios de que V. venha a receber auxilio de alguem, que se interessará extraordinariamente pelo seu bem estar. Será uma mulher. Bravos, seu Manoel! Não terá êxito em especulações e deve evita-las, da mesma maneira que o jogo, que só poderá ser prejudicial a si. Terá vida agitada, mas com muito dinheiro.

VIUVINHA DA TIJUCA — (Tijuca) — 372 — Dizem os astros, que V. é uma Viúvinha de verdade e que está aflita para se casar de novo. V. tem uma personalidade distinta, atraente, impressionante perspicaz. Tem o dom de adaptar a quase todo o ambiente. E' naturalmente cortez, apreciadora em alto grau das maravilhas da natureza. Preza sumamente a paz e a harmonia. Não se casará de novo por interesse, mas só quando existir um verdadeiro amor. Eu tambem sou viuvo, mas infelizmente minha idade não me permite mais esses luxos, compreendeu?

MARIETTE — (Canto do Rio) — 373 — Gozarei melhor saúde que até então? R. Ainda que no passado (até hoje) V. tivesse pouca saúde, no futuro e na velhice, gozará de todo o vigor. — Serei feliz no casamento? R. Sim. — Serei feliz na vida? R. De um modo geral, sim. Sempre as ordens, Mariette.

PEDRO LUSO — (Cascadura) — 374 — Ganharei na loteria ou no bicho? R. Nada absolutamente, a não ser experiência. — Minha noiva é fiel? desconfio que namora outro. R. Teu amor é digno da tua confiança. Terei uma felicidade completa na vida? R. Não podes esperar uma felicidade completa. Surgirão varios contratempos trazidos pelos parentes. Evite-os.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, cidade o Estado onde nasceu, assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou a noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otonio, 142 — Rio de Janeiro.

Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

Policiais da Central «sócios» de «punguistas»

Gráves acusações àquela policia — Promete o comisario Odilon enérgicas providências

Ontem à tarde, os investigadores Valdemiro e Ney, da Central do Brasil, detiveram os «punguistas» Marcos da Silva e Valter da Silva, também conhecido como Nilton Simões, vulgo «Paulistinha», quando tentavam agir entre os passageiros dessa ferrovia.

Conduzidos ao Posto Policial daquela Estrada, os «punguistas» fizeram sérias acusações aos policiais da Central, na presença do comissário Odilon Moreira, atual chefe do Serviço de Policiamento e Investigações da Central do Brasil.

AS ACUSAÇÕES

Na presença do comissário citado, e da reportagem, o «punguista» «Paulistinha» declarou o seguinte:

«Quando estou com dinheiro os policiais me prendem e em seguida sou levado para um café nas proximidades, onde depois de pagar as despesas, divido a féria com eles. Mas, se eu estiver sem dinheiro sou «encanado». De uma feita, num inquérito administrativo, aberto na Central, para apurar as acusações contra determinados policiais, não pude falar a verdade, por que fui ameaçado de morte por diversos acusados. Como não havia garantia para a minha vida, resolvi silenciar. Hoje, me arrependo bastante de não haver dito a verdade».

PROMETE O COMISSARIO ODILON

Mais tarde, em declarações a reportagem, o comissário Odilon prometeu, que, dentro de 60 dias, «limparia» a Central.

Nenhum «punguista» incomodará os passageiros. Entretanto, essa autoridade acrescentou que também fará uma «depuração» entre os policiais da ferrovia.

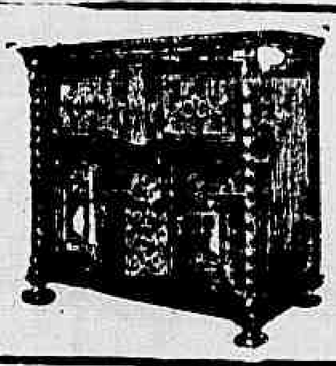
O DIRETOR DESCONHECE

Estamos certos de que o Diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rego de Oliveira, desconhece essas irregularidades, e a S.S. não passará desapercebido esse registro, determinando, por sua vez, enérgicas providências a fim de salvaguardar o bom nome da autarquia que dirige.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses
DIARIAMENTE, das 16 às 19 hs.
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3265

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO


CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO
Em peroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO
TELEFONES 32-3101 E 22-9435

CINEMA

Noticiário

HOJE A SENSACIONAL ESTREIA DE «A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS» E A INAUGURAÇÃO DO CINE ALVORADA

Para o público carioca e especialmente para os habitantes da zona sul da cidade, a estreia de «A Verdade Não Tem Fronteiras» e a inauguração das novas instalações do cine Alvorada, o cinema da rua Raul Pompeia, são dois grandes acontecimentos, um completando o outro.

«A Verdade Não Tem Fronteiras» «Ulica Graniczna) é um filme polaco de ha muito esperado, por constituir um drama de alta classe feito sob a égide da verdade pura e num cinema moderno e real o quanto é possivel. Trata o trabalho dirigido por Aleksander Ford, do grande acontecimento social e politico que sofreram os judeus de Varsovia. E' uma verdadeira mensagem a realização que aproveitou alguns artistas como M. Cwiklinks, W. Walter, W. Godik, I. Fijewski e uma dezena de gente do povo.

«A Verdade Não Tem Fronteiras» é um filme Polski, que a Gamma Filmes apresenta hoje no Alvorada e na próxima semana em outros cinemas.

CARTAZ

«AMORES DE CASBAH», no Vitória — São Luiz — Rian — Leblon e Carioca, das 22 horas.

«ORFÃOZINHOS DO BARULHO», no Rivoli e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«CAÇULA DO BARULHO», Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», (4ª semana) no Palácio — Ipanema — Ideal — America — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«O ÚLTIMO DUELO», no Rex — Azteca — Roxy — Mem de Sá — Tijuca e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«O REI E O AVENTUREIRO», no Pathé — Presidente — Pax Leme — Fluminense — Para Todos e Mauá, das 14 às 22 horas.

«O LEÃO DA ESTRELA», no Odeon — Miramar — Botafogo e Coliseu.

«O RIO DA AVENTURA», no Plaza — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, a partir das 13 horas.

«...MEI UM BICHEIRO» (ª semana na Cinelandia), no Império Natal e Madureira, das 14 às 22 horas.

«A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS», no Alvorada, das 14 às 22 horas.

«VOCÊ JÁ FOI À BAHIA?», no Alaska, das 16 às 22 horas.

«AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD», no Pirajá, das 16 às 22 horas.

«GILDA», no São José, das 14 às 22 horas.

«RIO SANGRENTO» e «MONSTRO DO ARTICO», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«BELA E BANDIDA», no Real, das 14 às 22 horas.

«ENTRE DOIS JURAMENTOS», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«JORNADA INTERROMPIDA» e «O PREÇO DE UM DESEJO», no Palácio Vitória, a partir das 14 horas.

«VIVE-SE UMA SÓ VEZ», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«SEMPRE CABE MAIS UM», no Santa Alice, das 16 às 22 horas.

A MAIS VIBRANTE E HUMANA MENSAGEM DE PAZ!
LAUREADA NA BIENAL DE VENEZA
com M. BRONIEWKA J. SLOTNIKI em
A VERDADE não Tem FRONTEIRAS
APRESENT. GAMMA FILMES
HOJE
INAUGURANDO AS NOVAS INSTALAÇÕES DO CINE ALVORADA
RUA RAUL POMPEIA - TEL. 27-2936
POLTRONAS RECLINAVEIS - APARELHAGENS MODERNAS - REFRIGERAÇÃO

TEATRO

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «A Milionária» por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice» pelo ator Rodolfo Mayer, às 21,45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

Acusado como estelionatário o empresário Miguel Khair

Detido em São Paulo, está recolhido ao Depósito de Prêsos nesta capital

Quem ingressa no rádio, no cinema ou no teatro, busca, sob todas as formas, a fama. Para isso, não mede consequencias, nem sacrificios.

O «astro», a «estrela» e, às vezes, o empresário, querem subir na cotação dos fãs, fazem questão absoluta de ver seus nomes em letras de fôrma nos jornais e em letras luminosas nas fachadas das casas de espetáculos.

Querem subir, subir cada vez mais, esquecendo-se de que a gloria muitas vezes é efêmera.

Disso porém, poucos se convencem. Vem, então, a decadencia, o descrédito. Os nomes desaparecem dos jornais e os anuncios luminosos são substituidos por outros cartazes. E' o fim.

Entretanto, alguns não aceitam a eclipse. Debatem-se e procuram, por todos os meios, não cair no esquecimento total.

MIGUEL KHAIR

Certa vez, surgiu nos meios teatrais, cercado de grande sensacionalismo, o empresario Miguel Khair. Agora chega-nos uma noticia procedente de São Paulo, segundo a qual esse empresario foi detido pela policia paulista e recambiado para esta capital.

Segundo as mesmas fontes Miguel Khair é acusado de crime de estelionato, por haver emitido um cheque sem fundos, conforme processo que ora transita na 14a. Vara Criminal.

O acusado encontra-se recolhido ao Depósito de Presos.

TERRENOS A PRESTAÇÃO
Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr$ 34.000,00
Entrada, Cr$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr$ 500,00
Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr$ 50.000,00 com 10 % e 20 % de entrada
Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente n. 75, sob., ou com Parmenas, no varêjo da Estação de Madureira. Diàriamente, pelos tels. 29-8338 e 43-1731

ENTRE DOIS HOMENS
empolgante caso de amor vivido
SAIBAM AS JOVENS CASADAS: TODOS ÊLES TÊM SEUS DEFEITOS
QUER SABER COMO E' O SEU MARIDO? — VINGANÇA? CASTIGO!
CHAMA QUE NÃO SE EXTINGUE — O AMOR E' ASSIM... — CINEMA — CANÇÕES — POESIA
CONSULTÓRIOS — O NÚMERO QUE LHE DAR' SORTE NESTA SEMANA, etc.
Leia o n. 301 de Grande Hotel a mágica revista do amor e das mais belas capas românticas. Cr$ 4,00. Nas bancas.

Termina amanhã o prazo para entrega das declarações de rendas

(TEXTO NA PÁGINA 2)

A FABRICA "KIBON"

ANO 78 RIO N.º 98

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas locais.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA — 34,2
MINIMA — 26,5

SUGANDO IMPIEDOSAMENTE O SUOR DE SEUS EMPREGADOS

Além dos salários escorchantes quem paga àqueles a que explora, a gananciosa empresa inventa processos de escandalosa extorsão destinados a reter os escassos lucros acumulados penosamente numa faina do inferno — Com vistas às autoridades trabalhistas e sanitárias

Estiveram, ontem, em nossa redação, os vendedores da Companhia Harkson Indústria e Comércio Kibson, estabelecida à rua Visconde de Niterói, número 1361, Israel Sobrini e Manoel Maria Bastos, que vieram reclamar contra o procedimento daquela emprêsa que o consideram injusto, arbitrário e prepotente.

Contaram-nos que trabalhavam, como vendedores dos produtos da Kibon, nas carrocinhas pertencentes à Companhia. Esta, entretanto os ludibriara, não cumprindo as promessas feitas. Os 50% sôbre as vendas, por exemplo, deixou de lhes ser proporcionado, tendo resultado num clamoroso embuste. Alega a Companhia, para justificar, a recusa capciosa, que não pode pagar a referida percentagem, em virtude das despesas decorrentes do consêrto das carrocinhas, dos guardas-chuvas, da vistoria dos veiculos e das multas diversas. E' uma justificativa, sem fundamento, que bem revela os propósitos de exploração dos responsaveis pelos negócios da Companhia.

Adiantaram-nos mais os reclamantes: a licença das carrocinhas é tirada em nome do vendedor. Entretanto, a empresa institui os reservas, os quais manejam também as carrocinhas. As multas, todavia, quando as há, são averbadas aos respectivos, o que se lhes parece um absurdo.

Além do mais a Kibon, não paga as multas, por que quando as recebe desconta no ato de prestação de contas. Quem paga as multas são os empregados efetivos da Companhia.

Mais detalhes: — na epoca do frio, a Kibon estabelece um prêmio de 5% ao mês, quando a vendagem atingir o montante de quatro mil cruzeiros. Este mês, todavia, a emprêsa negou-se a pagar, com evasivas solertes. Varios empregados ficaram prejudicados.

Em consequência da reclamação formulada perante os responsáveis pela Companhia, declararam Ismael Letrini e Manoel Maria Bastos, que foram despedidos no dia 24 do corrente. Para defender os seus interêsses na Justiça, constituiram o advogado Dr. Paulo Tornaghi.

Ismael Loprini e Manoel Maria Bastos, residem na rua Estácio de Sá, número 143.



Os reclamantes, em nossa redação, quando falavam ao repórter

Grande concentração operária em Volta Redonda

O Presidente da República vai falar aos trabalhadores do Brasil

O discurso presidencial de 1º de maio, uma das tradições das festas comemorativas do Dia do Trabalho em nosso país, terá como cenário, êste ano, a grande Usina de Volta Redonda. Atendendo aos reiterados convites dos sindicatos operarios da Cidade do Aço, o presidente Getulio Vargas decidiu passar a data universalmente consagrada ao Trabalho naquele centro siderurgico do Vale do Paraiba, e de lá, enviar a sua palavra aos trabalhadores brasileiros.

Um grande programa de comemorações foi organizado pelos trabalhadores daquela cidade, em reconhecimento ao Chefe do Govêrno sob cujos auspicios nasceu a Usina de Volta Redonda e cujo apôio decidido vem sendo assegurado, no seu atual governo, para o desenvolvimento e expansão do maior parque siderurgico da America do Sul. Nesta oportunidade, além das delegações operarias do Rio, São Paulo e outros centros industriais que se transportarão para Volta Redonda para se associarem às homenagens, os trabalhadores da siderúrgica pesada, empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, vão expressar seu júbilo pela presença do Chefe do Govêrno na cidade, com uma grande concentração operária na Praça Pandiá Calogeras.

DESAPARECIDO

Esteve em nossa redação a senhora Manuela Moisés, que trabalha à rua Pinto Guedes n.º 147, na Tijuca e que deseja saber o paradeiro de seu filho Paulo Roberto Moises, de 12 anos, pardo, o qual desapareceu da Praça Itororó n.º 24, no Andaraí, desde o dia 2 do corrente.



Quem souber noticias de Paulo Roberto, cuja foto estampamos, é favor endereçá-las para o telefone 38-2775, ou para esta redação.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Dr. José Mariano — «Que é Homeopatia?» — classificando-a como a maravilha colocada por Deus ao dispôr do homem, descreveu sua descoberta por Hahnnemann, as leis estabelecidas; do semelhante, da experiência do homem, das doses infinitesimais e da dinamização mostrando seus fundamentos e a confirmação atual do poder dinamogênico na confecção da bomba atômica.

Dr. Gerson Paula Lima — «Terapeutica do Futuro» — à proporção que se desenvolverem os estudos da energia nuclear, mais a medicina evoluirá para a terapêutica homeopatica que promove a recuperação vital de modo harmonioso e eficiente.

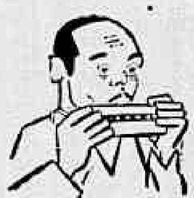
Sra. Ignez Teixeira — «Pensando Alto» — no supermentalismo aprendeu a verdade indestrutivel da interligação de todas as criaturas e que é necessario existir aiavel intercâmbio de ajuda para ser alcançado Paz e Felicidade.

Dr. João M. de Lacerda — «Ocasião Rara» — sendo nova a categoria de sócio hospitalar, essa instituição concede desconto especial aos que se inscreverem até 15 de maio p.v., e que virão a ter direito aos beneficios de seu moderno Hospital.

O JÚRI VAI JULGAR AMANHÃ

O Tribunal do Juri voltará a julgar sòmente amanhã, não se reunindo hoje, conforme uma praxe antiga.

Entretanto, já foram incluidos em pauta por determinação do juiz presidente dr. Hamilton de Morais e Barros, o réu José Guedes e mais dois suplentes.



Euclides

Meia hora de alegria em cada canto da cidade

Hoje, o show-mirim realizará uma apresentação na estação Francisco de Sá



Fred

«Meia Hora de alegria em cada bairro da cidade», com a colaboração da Fábrica de Gaitas Hering, em consequência do mau tempo, reinante nestes ultimos dias, foi obrigado a interromper suas apresentações. Hoje, entretanto, o show-mirim realizará uma apresentação na estação Francisco de Sá onde Fred William e Euclides Duarte, os dois magnificos executores da harmonica de boca, deliciarão o público com as suas melodias inimitaveis. Durante a execução do programa, haverá forte distribuição de gaitas aos espectadores.

Amanhã, o Show-mirim estará no Largo do Machado e sexta-feira, em Madureira, para novos sucessos.

Plano racional para instalação de núcleos agricolas

Agricultores brasileiros e estrangeiros serão reunidos com um elevado proposito: aumento da produção

O presidente Getulio Vargas decidindo sobre os projetos elaborados por uma comissão especial do Conselho de Imigração e Colonização, com a assistencia de técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico a propósito de um plano para a localização de elementos nacionais e estrangeiros em núcleos coloniais perfeitamente planejados, proferiu S. Excia. o seguinte despacho:

«Aprovo, em suas linhas gerais, o plano de imigração de colonos agricolas, a serem localizados juntamente com brasileiros, com o duplo objetivo de rápida ampliação de produção agropecuária para abastecimento interno e exportação e da instalação de núcleos de estabelecimentos agricolas modernos e eficientes, que constituam incentivo para a renovação dos métodos da agricultura brasileira. Esse plano não deve, entretanto, provocar o retardamento da solução do problema do acesso a terra própria aos trabalhadores nacionais capacitados para lavrá-la, inclusive através da obra de colonização que vem sendo alargada, visando, em face do êxodo rural que se verifica presentemente, a atingir uma escala progressivamente mais ampla.

ENTREVISTA DO CHANCELER DO EQUADOR

O ministro das Relações Exteriores do Equador, Sr. Theodoro Alvarado Gairacoa, dará hoje, às 9,45 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, uma entrevista coletiva aos jornalistas.

O sorteio do Show Volante «Gazeta de Noticias» com «Surprêsas Okay»

Convidado a comparecer à nossa redação o sr. Honório O. da Silva, contemplado com o colchão de molas Pluma

MEMORIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS AO GOVÊRNO

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro vai elaborar um memorial a ser encaminhado ao Presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, expondo seu ponto de vista no tocante à situação real, que considera grave, economia nacional.

Uma comissão de diretores membros dessa entidade, fará apreciações sobre a C. E. X. I. M., a nova lei cambial, cobrança de contribuições indevidas pelo I. A. P. I., e a colaboração do Escritório Técnico da Produtividade, do Ponto IV, aos diversos orgãos da industria brasileira. Esse memorial dentro de poucos dias deverá estar concluido.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA

No Sorteio do Colchão de Molas Pluma, realizado, domingo último, durante a representação do «Show Volante GAZETA DE NOTICIAS», com Surprêsas Okay na Praça Oito de Maio, na estação de Rocha Miranda, foi contemplado com aquele prêmio, o Sr. Honório O. da Silva, residente na rua Itapirú, casa 3, em Catumbi.

Entre milhares de cartas enviadas à nossa redação, a sorte o favoreceu.

Solicitamos, agora, ao Sr. Sonório O. da Silva, que compareça à nossa redação, a fim de ser entregue o prêmio que lhe coube pelo sorteio.

FÁBRICA DE MÓVEIS FLORENÇA LTDA.
MÓVEIS DE FINO GÔSTO
ESPECIALIDADE EM DORMITÓRIOS
E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS
PREÇOS MÓDICOS
RUA 24 DE MAIO N. 429
RIO DE JANEIRO

Os vencedores revelam porque venceram:

MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

Piedade Coutinho

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTICIAS)

Deveria alongar-me, por mais e mais linhas, a respeito das minhas evocações passadas. Porém, o motivo destas páginas é, acima de tudo, um que serviu de linha mestra: "revelar o segrêdo de minhas vitórias".

Pois bem: posteriormente a Berlim, estive em Londres e há dois anos em Helsink. Devo revelar que, de qualquer modo, o segrêdo dos recordes, das centenas de recordes que superei, iniciou-se pròpriamente em Berlim. Quando eu me vi, tão frágil, com meu fisico modesto, enfrentando tantas "sumidades" da natação universal e trazendo para o Brasil a glória de ombrear-se com as primeiras nações do universo, conclui que minha responsabilidade era grande mas agora não poderia recuar. E lancei-me à conquista dos titulos que, graças a Deus, tive a honra de superá-los em tôdas as tentativas que efetuei.

Fui distinguida com as maiores dignidades com que uma mulher pode sonhar. Vi à minha frente homens da mais elevada posição hierárquica. E, sempre e sempre que assim aconteceu, um só pensamento me veio à mente: a imagem sagrada da Pátria.

Dezoito anos serviram para que eu lutasse bravamente pelos esportes do meu país. De tôdas as evocações, porém, aquela que me ficou mais fundo no espírito, foi a manhã em que, numa piscina de Buenos Aires, recebi das mãos de Eva Perón uma rosa, uma rosa de ouro que ainda guardo, carinhosamente, entre os meus troféus mais ricos e mais estimados.

120 navios de guerra e cinquenta mil homens em "manobras atômicas"

SAN DIEGO (California), 28 (AFP) — Uma frota de 120 navios de guerra, transportando 50.000 homens, deixou hoje esta cidade para se dedicar a «manobras atômicas» no pacifico, sob o comando do vice-almirante Harold M. Martin.

Os exercicios compreenderão o desembarque da terceira divisão de fuzileiros navais no campo Pendleton, 60 Kms. ao Sul desta cidade. Esta operação efetuar-se-á por meio de escaleres e de helocopteros; o emprêgo de bomba atômica, será

DERROTADO O GOVERNADOR DE MATO GROSSO

CUIABA', 29 — (Do correspondente) — O sr. Licinio Monteiro, candidato do PSD à prefeitura de Varzea Grande, sagrou-se vencedor no pleito realizado no dia 26 derrotando o candidato da situação, por larga margem de votos. Com a vitoria do candidato pessedista, foi o governador Fernando Corrêa da Costa derrotado pela segunda vez, nas duas eleições municipais que se realizaram no Estado.